

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2750

QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1984

PREÇO 15\$00



«PRESENTE» DE 10 VIATURAS
EM DIA DE FESTA DOS «ESPINHENSES»

AMPLIAR O QUARTEL É OBRA PRIORITÁRIA

Depois da inauguração de mais 10 viaturas, a preocupação maior da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses é ampliar o seu quartel. Com efeito, tendo neste momento 18 viaturas,

a corporação não possui estacionamento coberto para as abrigar na totalidade. Contudo, apesar da grande necessidade que a obra encerra, será preciso conseguir, para a realizar, cerca de 40 mil contos.

□ PÁGINA 3

RUPTURA NOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA CÂMARA

As coisas vão mal nos serviços administrativos da Câmara. O assessor autárquico, João Lopes, considera mesmo a situação como sendo de ruptura, pois o pes-

soal ao serviço não chega para as encomendas. Paradoxalmente, há vagas no quadro por preencher.

□ PÁGINA 3

AOS ESTIMADOS ASSINANTES É DEMAIS LEITORES

Motivado pelos custos resultantes da feitura do nosso semanário, somos forçados a aumentar o seu preço.

Pretendemos com isso manter a mesma qualidade, quer gráfica, quer quanto ao número médio de páginas a que habituámos os nossos leitores.

Recordamos ainda que apesar da inflação, temos mantido o custo da assinatura há já dois anos.

Em face desta situação, o nosso jornal passará a custar, a partir do próximo ano, esc.: 750\$00 o preço da assinatura e esc.: 20\$00 o preço avulso.

Estamos, portanto, certos que os nossos estimados assinantes e demais leitores compreenderão a razão deste aumento e continuarão a dar-nos a sua preferência.

A ADMINISTRAÇÃO

NO RIO DE JANEIRO ESPINHO É NOME DE RUA

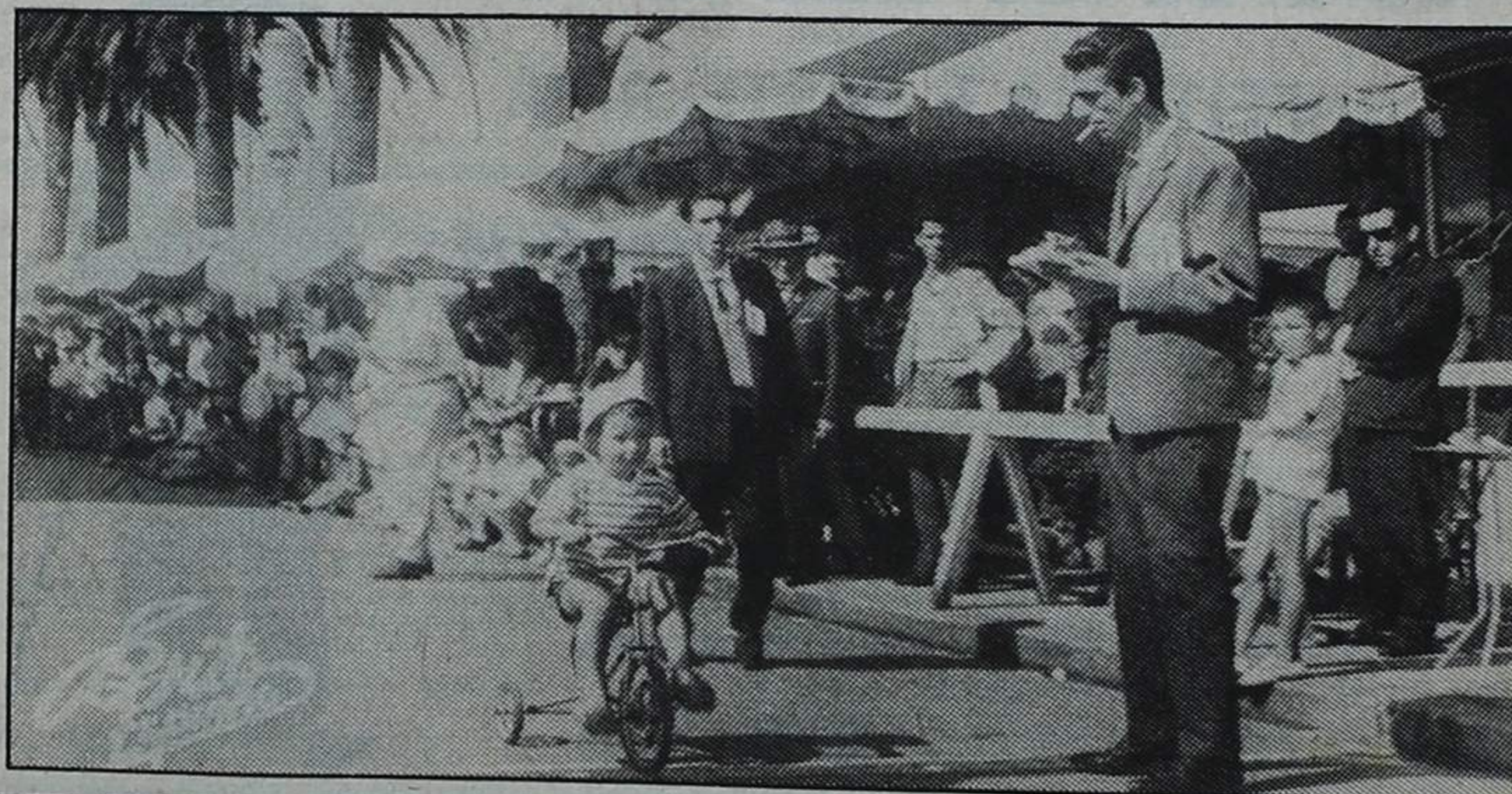
□ ÚLTIMA PÁG.

EM SILVALDE UM ARTISTA ESPERA MELHORES DIAS

□ PÁG. 6

PODE SER UMA SOLUÇÃO APOSTAR EM INICIATIVAS DEDICADAS ÀS CRIANÇAS

□ PÁG. 5



LIPOR AMPLIA CAPACIDADE DE TRATAMENTO



Momento da assinatura do contrato para concepção e construção da segunda linha de tratamento de lixos da LIPOR (Foto de José Albino, gentilmente cedida por «O Comércio do Porto»)

O presidente da Câmara local, Artur Bártolo, e o vereador de Higiene e Limpeza, Casal Ribeiro, marcaram presença, segunda-feira passada, em Ermesinde, no acto de assinatura do contrato que visa a concepção e construção da segunda linha de tratamento de lixos da LIPOR.

A LIPOR é uma empresa intermunicipal que agrupa os municípios de Espinho, Porto, Maia, Valongo e Gondomar e se destina a receber, para posterior conversão em adubos, o lixo recolhido naqueles concelhos.

Com a linha actualmente em funcionamento (desde 1968), a capacidade de tratamento de lixos é de 170

toneladas. Com a segunda linha, para o qual se deu agora um fundamental passo, a LIPOR ficará com uma capacidade de tratamento de lixos de mais 250 toneladas.

Tratando-se de uma obra intermunicipal, os cinco municípios associados apenas pagarão uma parte, competindo ao Estado liquidar a restante. Este ano, os cinco municípios participam com 46.498 contos, cabendo a Espinho pagar 2.372 contos. Em 85, os cinco municípios pagarão 52.500 contos, conseguindo-se assim 36 por cento do valor do investimento, que totaliza 275 mil contos. A Administração Central terá, portanto, de entrar com os restantes 177 mil contos.

PESSOAIS

Nascimento — António Alexandre, nasceu no dia 2, filho de António Pereira dos Santos e Maria de Fátima Silva, moradores em Cassufas-Anta.

Casamentos — Manuel António Domingues da Costa, de 22 anos, e Alexandrina Maria Valente Milheiro, de 23, na Igreja de Silvalde, dia 2. No dia 1, Joaquim Gabriel Oliveira Marques, de 22 anos, e Maria Filomena Salgueiredo Monteiro, de 23, na Igreja de Espinho. No dia 6 e na Igreja de Silvalde, Manuel da Silva Pinto, de 52 anos, e Celeste da Rocha Andrade, de 47.

Falecimentos — No dia 3, em Ponte de Anta, António Andrade, de 67 anos, casado. No dia 6 e nos Altos Céus-Anta, Leonor Domingues Correia, de 78, solteira. No dia 9 e em Espinho faleceu Maria da Conceição Pinho Leal, de 80 anos, viúva, que residia no Porto.

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

SALVE, 19/12/84

Na passagem de mais um aniversário do Comendador Manuel de Oliveira Violas, um grupo de espinhenses, seus admiradores, vêm, por este meio, desejar-lhe um aniversário muito feliz, na companhia dos que lhe são queridos, e que esta data se venha a repetir por muitos e bons anos.



CASOS: EN 109 CONTINUA A MATAR

O sangue continua a escorrer no negro asfalto da estrada nacional n.º 109. Ora no «funil» de Silvalde, ora no da Granja e Aguda, os acidentes — as mais das vezes mortais — sucedem-se. Num dos últimos dias, um peão foi atropelado mortalmente, junto ao acesso à Aguda, por um veículo ligeiro. Trata-se da distribuidora de pão Rosa Pereira, de 55 anos, moradora em Arcozelo.

Outro acidente, outra morte. E a variante à EN 109 que tarda...

UMAS «QUEIXAZITAS»

Semana relativamente calma em termos de casos de Polícia. De salientar nos registos policiais apenas algumas queixas, das quais salientamos a de José António Alves Pereira, de Souto — Silvalde, relativa ao furto de um leitor de cassetes e faróis de nevoeiro da sua viatura. O furto foi consumado quando a viatura se encontrava à porta da residência do queixoso.

Isto, para além de uma captura por desobediência qualificada, relacionada com condução ilegal.

UM GESTO DE SIMPATIA

A simpatia é uma qualidade que vai rareando. Mas ainda acontecem gestos simpáticos. Como por exemplo este que vamos contar. Um grupo de professores da língua inglesa, do 12.º ano, decidiu levar os alunos a assistir ao filme «A amante do Tenente francês», em exibição no cinema Carlos Alberto, no Porto. Numa tentativa de auxiliar a iniciativa, a Escola de Condução «A desportiva» proporcionou ao grupo transportes gratuitos. Os alunos viram o filme, aprendendo um pouco a pronúncia da língua que escolheram. E o convívio aconteceu...

«Defesa de Espinho» 2750 — 13/12/84

GARCIA, COVELINHAS & SOARES, LIMITADA

Sede: — Avenida Vinte e Quatro, 697 a 703 — Espinho

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, lavrada no 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic. Luís Manuel Moreira de Almeida, a partir de fls. 10, do livro 6-F, de escrituras diversas, Adriano da Silva Covelinhas cedeu a quota de 500 contos que possuía na sociedade em referência a Manuel Campelo Garcia, renunciou à gerência que vinha exercendo na sociedade e autorizou que o seu apelido «Covelinhas» continue a fazer parte da firma social.

Está conforme.

Feira, 15 de Novembro de 1984

A Ajudanta,

Rosa Maria de Sousa Santos

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

AVISO

Solicita-se a atenção dos senhores contribuintes da cédula da CONTRIBUIÇÃO PREDIAL, que beneficiem de isenção daquela contribuição, que deverão, nos termos da Portaria n.º 194/84, de 3 de Abril e até ao fim do corrente ano, comunicar à Repartição de Finanças da área da localização do prédio(s) o seu número fiscal de contribuinte.

Nos termos da mesma Portaria, todos os senhores contribuintes do IMPOSTO DE CAPITALIS — SECÇÃO «A», deverão proceder da mesma maneira.

Espinho, 10 de Dezembro de 1984

O Chefe da Repartição,

Avelino de Sousa Barros

CHARLOT

CONFETARIA E PASTELARIA

Fabrico próprio da melhor qualidade
Aberto o nosso salão de chá desde o dia 7-12-84

VISITE E SENTIRÁ O SEU CONFORTO
NESTE AMBIENTE REQUINTADO

RUA 23 N.º 774 — (junto ao mercado semanal)



ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Associação, sita na Rua 22 n.º 327, no dia 27 do corrente mês pelas 20 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e votação da previsão orçamental das Receitas e Despesas de Administração e Cobrança, para o ano de 1985.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois, com qualquer número de presenças (n.º 1 do Art.º 37 dos Estatutos).

Espinho, 13 de Dezembro de 1984

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Félix Perreira de Sá

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FÚNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto no artigo 35 dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no lugar e freguesia de Anta, no dia 29 do mês corrente, às 10 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Votação do Orçamento das Receitas e Despesas para o ano de 1985.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes (n.º 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 12 de Dezembro de 1984

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Couto Rodrigues da Silva

RUPTURA NOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA CÂMARA

SILVALDE NÃO QUER LIXEIRA DE RECURSO

Na ausência do presidente — que se encontrava num encontro na Nazaré, sobre saneamento básico no Litoral — a reunião camarária de sexta-feira foi presidida pelo vereador Rolando de Sousa.

O destaque da sessão vai para a situação nos serviços administrativos camarários, que é de ruptura, de acordo com o referido pelo assessor autárquico, João Lopes. O pessoal é reduzidíssimo em relação às necessidades e, paradoxalmente, há vagas no quadro, o que levou à marcação de uma reunião extra para debater o assunto.

Realce, também, para uma carta da Junta de Freguesia de Silvalde, que se insurge, em termos duros, contra a insistência dos serviços de Higiene e Limpeza em manter activa uma

lixreira de recurso no lugar do Souto, naquela freguesia, à margem da estrada para Oleiros.

Durante 70 anos Silvalde foi, em locais diferentes, vazadouro do lixo — escreve a Junta que, referindo-se à actual lixeira de recurso, diz tratar-se de uma zona residencial em expansão, pelo que é inadequada a conspurcação do local, até pelo que representa em termos de atentado à saúde pública.

A Junta diz que os cães e gatos mortos, provenientes do canil municipal, são ali depositados, tornando a situação insustentável. Pretende por isso a autarquia besoura que a Câmara adquira terreno noutra freguesia do concelho para a referida lixeira de recurso.

Conclui a Junta afirmando que usará todos os meios legais para impedir que a situação se mantenha.

Alunos da Escola da Idanha escreveram à Câmara a pedir a colocação de sinais de STOP nas transversais da Rua 19 (prolongamento). Foi deliberado remeter o assunto à repartição Técnica, com vista à sua resolução.

Oscilam entre 6400 e 10400 contos as propostas dos 5 concorrentes interessados em vender à Câmara a máquina de varrer. Vai também ser adquirida uma máquina de varrer as praias.

«ESPINHENSES» EM FESTA

NECESSIDADES TENDEM PARA INFINITO OS RECURSOS... PARA ZERO

Várias entidades civis e militares estiveram presentes nas festividades do 53.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que tiveram lugar durante a tarde de domingo passado, no quartel da corporação. De destacar a presença do presidente da Câmara local, Artur Bártolo — representando, também, o Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail, e o Governo central — o deputado José Ângelo Correia; o vice-presidente da Direcção do Serviço Nacional de Bombeiros, engenheiro Branco Lopes; o vice-presidente do CAT da Liga dos Bombeiros Portugueses, José Júlio Alves Guimarães; o Inspector Regional dos Bombeiros do Norte, Guedes de Moura; o presidente da Federação dos Bombeiros do distrito de Aveiro, professor Valente Leão, bem como representantes de todas as corporações de Bombeiros Voluntários do distrito de Aveiro.

Pelas 14.30 horas, as dez novas viaturas foram inauguradas, e cerca de uma hora depois, decorreria uma sessão solene e distribuição de medalhas. Algumas intervenções aconteceriam e há condecorações a salientar. É o caso das medalhas de ouro, por coragem e abnegação — entregues ao bombeiro de 2.ª classe António da Silva Santos e ao motorista auxiliar, equiparado a bombeiro de 1.ª classe, Porfírio Alberto Rodrigues — e uma, de ouro, de 40 anos de serviço, ao comandante José Nunes Martins. A justificação da entrega das medalhas aos dois bombeiros corajosos merece ser transcrita.

Em 26 de Julho de 1969, pelas 2.30 horas da madrugada, enquanto ocorria a um incêndio, em Lourosa, António Silva Santos caiu a uma poço de 15 metros de altura e cinco de água. Os companheiros, perante a tragédia, ficaram atónitos. Foi então que o Porfírio, decidido e sem respeito pela própria vida, desceu utilizando uma mangueira numa tentativa de socorrer o seu colega. Quando se encontrava próximo de António Santos,

encontrou-se em sérias dificuldades já que, tomado por uma grande aflição, se sentiu apertado pela cintura de tal forma que o seu corpo ficou marcado por bastante tempo.

A entrega da medalha de ouro de 40 anos de serviço a José Martins tem, também, uma explicação. Sem pretender desprestigiar os comandantes presentes, «esta condecoração é merecidíssima pois os trabalhos prestados a esta Associação com prejuízo da própria saúde bem o tem demonstrado. A sua coragem tem sido imensas vezes exposta ao ponto de se deslocar da própria cama com um pé partido e ver como decorria um ataque a um incêndio no concelho de Gondomar onde perdemos vários lanços de mangueira».

Outras 49 medalhas, de ouro, prata e cobre, foram distribuídas.

AS INTERVENÇÕES

«As necessidades tendem para o infinito e os recursos para zero» — palavras de Artur Bártolo, durante uma intervenção na sessão solene. Bártolo prometeria ainda que a Câmara tudo fará, junto do Governo, para que o quartel seja ampliado. Aliás, o presidente da Direcção da Associação Ernesto Oliveira apelaria ao Município e à população em geral no sentido de auxiliarem na obra de ampliação do quartel que possuem, orçada em cerca de 40 mil contos, para os quais a Câmara contribuiu já com um subsídio de mil e quinhentos contos. É de salientar que, pela primeira vez, a Câmara teve a preocupação de doar a maior fatia do «bolo» camarário aos Bombeiros. Por outro lado, Ernesto Oliveira agradecerá, muito significativamente, a Manuel de Oliveira Violas por ter oferecido, na totalidade, uma ambulância «Citroën CX» à Associação.

Manuel de Oliveira Violas receberá uma medalha comemorativa do cinquentenário — considerado o maior galardão da corporação — e Bártolo afirmaria:

«Oxalá viva muitos anos, em paz e concórdia e na nossa

amizade. Temos todos de dar as mãos porque, todos juntos, não somos demais, para valorizar a nossa terra. Faço votos para que o exemplo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses se espalhe por todo o concelho».

José Nunes Martins faria questão de realçar o contributo do corpo activo, «sem o qual não poderia levar avante o meu comando».

À noite, no restaurante do Casino Solverde, teria lugar um jantar de confraternização.

M.F.

AS VIATURAS

— Um carro para serviços auxiliares (baptizado com o nome de Henrique Ferreira Cleto);

— Extintor — Carro de pó (comandante Amadeu Fragoso de Moraes);

— Gerador Eléctrico (Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SARL);

— Autotanque inoxidável «Mercedes», que também servirá para abastecimento de água, em caso de ruptura nas condutas (subchefe António Guetim);

— Land Rover (Carlos Xabregas);

— Ambulância Peugeot (Alexandre Pinto Preda Prata);

— Ambulância Citroën CX (comandador Manuel de Oliveira Violas);

— Portaro — desencarceramento (comandante José Martins);

— Antotanque AEC (eng. José Ângelo Correia);

— Auto-escada tipo Magirus (presidente da direcção, Ernesto Pereira de Oliveira).



A PRIORIDADE VAI AGORA PARA AS OBRAS NO QUARTEL

Inauguradas que foram as dez viaturas, a prioridade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vai para a remodelação e ampliação das suas instalações. É que aquele corpo de Bombeiros possui agora 18 viaturas mas não dispõe de estacionamento coberto para todas.

A obra, segundo foi referido em conferência de imprensa, quinta-feira à noite, está orçada em 40 mil contos, dinheiro que a corporação não tem mas pensa conseguir. Aliás, com a sua persistência, a direcção dos «Espinhenses» tem conseguido sempre os montantes necessários para as compromissos que assume. «Como, nem nós sabemos.»

Mas como conseguir os 40 mil contos? O Estado costuma colaborar nestas obras com 80 por cento do custo da obra, segundo os cálculos da Direcção de Urbanização, e os restantes 20 por cento terão de ser obtidos através de subsídios camarários e outros, além do recurso à generosidade da população.

Como já se disse, o estacionamento coberto que neste momento tem a corporação apenas dá para metade das suas viaturas e as mais «gordas» («Magirus», por exemplo) nem entram no quartel. «Ora — diria o presidente da Associação, Ernesto Oliveira — não podemos ter material no valor de milhares de contos a apodrecer na rua». Daí a importância da obra e o empenho que nela põe a direcção.

O anteprojecto, como divulgámos em primeira mão, em Janeiro passado foi entregue na Câmara, que o aprovou, bem como o urbanista.

O projecto definitivo, esse — segundo referiu Ernesto Oliveira — será submetido à Câmara ainda este mês, sendo depois remetido à Direcção de Urbanização, para a concessão do subsídio de 80 por cento.

OS SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

A Associação Humanitária conta 2 mil sócios, sendo a quota mínima de 20 escudos (50 a partir de Janeiro). Fora isso, e além dos subsídios normalmente atribuídos a alguns serviços (mas que estão a chegar com atrasos de 2 meses a meio ano), restam os subsídios camarários e a «ginástica» da direcção.

Quanto aos subsídios camarários Ernesto Oliveira, afirma que este ano foi a primeira vez que se deu prioridade aos Bombeiros «com qualquer coisa que se veja». Até aqui, as distribuições eram feitas «de maneira que não estava certa».

Quanto à «ginástica» directiva, ficamo-nos por um exemplo: para uma das viaturas adquiridas em segunda mão, era necessário um pára-brisas bastante caro. O pára-brisas veio e dos cofres da Associação não saiu um tostão. É que quem os vendia, precisava de telha nacional para uma casa de campo, que alguém dos Bombeiros tinha e cedeu para a permuta...

J.G.J.

Associação Humanitária BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 do corrente mês, pelas 21.30 horas, para:

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1985

ATENÇÃO: Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. associados de que ela se realizará no dia 28 do mês em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 6 de Dezembro de 1984

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos

NOTA — A Assembleia terá lugar no edifício social.

José de Oliveira Dias

Alta e Baixa Tensão — Luz — Força Motriz
Intercomunicação — Montagens — Estudos e Projectos

ELECTRICIDADE • MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 14 N.º 965 — TELEFONE, 723459
4500 ESPINHO

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE
FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS,
BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

Defesa de Espinho — 2750 — 13-12-84

«PREDISPINHO-PREDIAL DE ESPINHO, LDA»

Sede: Rua 15, n.º 225-Espinho

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Novembro de 1984, lavrada a partir de fls 54 v.º, do livro de escrituras diversas número 7-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário lic.º António Joaquim de Menezes Falcão, entre José Carlos Ferreira da Silva Peixoto, Fernando Alberto Ferreira da Silva Peixoto, e Margarida Maria Ferreira da Silva Peixoto, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma em epígrafe, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a determinação de PREDISPINHO-PREDIAL DE ESPINHO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na cidade de Espinho, à Rua quinze, número duzentos e vinte e cinco, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º — Constitui seu objecto o exercício da compra e venda de prédios, construção, urbanização, estudos técnicos e actividades afins.

3.º — O capital social, já realizado, em dinheiro, é de três milhões de escudos; divide-se em três quotas de um milhão de escudos, sendo uma de cada sócio.

4.º — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital precedente deliberação tomada por unanimidade dos sócios.

5.º — As cessões de quotas e as correspondentes divisões ficam livremente permitidas entre sócios e a descendentes destes; as que forem feitas a estranhos, só poderão ter lugar quando consentidas, por escrito, pela sociedade.

6.º — A gerência, com ou sem remuneração, conforme for deliberado, fica afecta a todos os sócios, sendo bastante a assinatura de qualquer deles nos actos de mero expediente e nos de constituição de simples mandado judicial; os outros actos, porém, que envolverem responsabilidade para a sociedade só vincularão quando assinados por dois dos gerentes, em conjunto.

7.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar os poderes de gerência mas só com o consentimento dos seus consócios, prestado por escrito.

8.º — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os fins de artigo

duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial, e para quaisquer outros fins.

9.º — Aos gerentes fica vedado assinar quaisquer actos que aos negócios sociais não disserem directamente respeito, designadamente, letras de favor, fianças, abonações e outras responsabilidades dissimilares, sob pena de, pessoalmente, se tornar responsável pelos actos praticados em contravenção e de responder pelos danos causados.

10.º — No caso de falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes fazer-se representar por um só elemento, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa; esse elemento e o interessado a quem, em partilha, couber a titularidade da quota, passará a exercer na sociedade os poderes de gerência, nos precisos termos em que a mesma gerência vinha a ser exercida pelo sócio falecido.

11.º — No caso de dissolução, por mútuo acordo, serão liquidatários os sócios que no tempo o forem, os quais procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais, conforme entenderem.

12.º As assembleias gerais, sempre que a lei não prescrever formalidades especiais, serão convocadas por meio de carta registada, com a antecedência mínima de dez dias.

Está conforme ao original

Feira, 19 de Novembro de 1984

A Ajudante da Secretaria,
Maria Madalena de Jesus
Soares Oliveira Martins

CORTEGAÇA PROPOSTA PARA ELEVAÇÃO A VILA

□ AUGUSTO OLIVEIRA

Noticiou um jornal diário a entrada na Assembleia da República do pedido para elevação de Cortegaça à categoria de Vila.

Não houve uma reacção importante a este facto, até porque, em princípio, isto não é mais do que o esforço e desejo. Quando forem traduzidos em realidade, então sim, haverá razão para festejar o facto e dar-lhe o devido relevo. Por agora, importa saber que tal pedido entrou na AR pelas mãos do deputado vareiro Carlos Nunes da Silva e como muitos não o conhecem nem conheceram no passado, diremos que ele foi, no nosso tempo, embora conduzido e orientado por esse outro venerando vareiro (87 anos) Coentro de Pinho, o melhor presidente da Câmara de Ovar, natural, que conhecemos. Oxalá ele queira e possa voltar em breve a ocupar este posto, seja como independente, seja pelas mãos de qualquer partido, de um extremo ao outro. Importa o homem e Ovar precisa, para se tornar mais justa com os seus filhos.

Mas o jornal que deu a notícia, errou ao dizer que Cortegaça ocupava 7.000 trabalhadores. Não é verdade! Esse número deve ser reduzido para 2.500/3.000. Só é pena — isso sim! — que destes cerca de 3.000 trabalhadores, a maior parte seja de fora da terra e que existam dezenas de desempregados filhos natos de Cortegaça. Claro que nada temos ou podemos contra isso (apenas, no meio das dificuldades, ir arrançando um ou outro emprego, mas fora...). E como exemplo nada impede citar que, a maior (talvez) firma de Cortegaça, não tem, na sua administração, um único filho (nascido em) de Cortegaça! Como não os tem nos principais lugares/chave. Mas também, por ser justo e nada ao jeito de

vassalagem — que a ninguém devemos — devemos acrescentar que esses administradores têm dado sobejas provas da sua competência e, em certa medida, Cortegaça algo lhes deve. Mas podiam ser um pouquinho mais «justos», já não diremos com as pessoas mas com as coisas públicas da terra, já que a sua boa administração, aliada a uma indústria (ainda) privilegiada, bem o permitiam. Mas isto é com eles, já se vê.

Outra notícia da semana, a merecer referência, seriam os ecos (negativos), feitos em jornais diários, contra determinada firma e pessoas. Muitos foram os que nos disseram para escrevermos «forte» contra os visados. Mas não! Nós não escrevemos por influência de ninguém e, primeiro que tudo, satisfazemos a «nossa» verdade. Ora, não acreditamos (notem que dizemos não acreditamos e será pena se nos enganamos) que essas pessoas sejam capazes de cometer aquilo de que os acusam. Mas — isso, sim! — eles têm o direito e obrigação de repudiarem a notícia, sendo ela falsa, repondo as coisas no seu lugar. Já se o não fizerem, porque quem cala consente, o povo tem também o direito de julgar como entender.

E, infelizmente, contra nossa vontade e hábitos, terminamos com mais a participação de um óbito. Há dias, foi o nosso querido Cláudio. Esta semana, vai o Rodrigo Oliveira Dias, também este da nossa exacta idade, amigo da infância e da mocidade, que nunca «abandonámos», apesar das nossas relações e vida social terem de ser outras. Para meditação nossa, do pouco que nos resta, e, naturalmente, dos mais velhos.

ESPINHOS E ROSAS

NO AR E COM A CABEÇA «NO AR»...

Competentíssimo repórter decidiu-se fazer fotografia aérea para o jornal onde colabora. De uma pequena aeronave bateu fotos a rodos e pelo seu «ar», quando do ar descia, vinha satisfeito.

Uma história sem história se o competentíssimo repórter não viesse a verificar ser um cabeça no ar, já que se esquecera de colocar o rolo na máquina...

ANTA DEPOIS DE PARAMOS

À semelhança de Paramos, que criou um jornal para defesa dos interesses específicos da freguesia, também Anta poderá vir a ter o seu periódico.

Numa freguesia onde o PC lança os «tentáculos», um jornal local, controlado por boa gente, como parece ser o caso, é muito bem vindo...

SIM SENHOR

Na ausência do presidente da Câmara, a reunião de sexta-feira passada da edilidade foi conduzida pelo vereador Rolando de Sousa. E foi-o metodicamente, de maneira verdadeiramente brilhante. Resultados: tudo se tratou sem necessidade de prolongar a reunião e foram todos para casa a horas razoáveis.

FREI TOMÁS E OS «PUTOS»

Não há por cá jornal que não tenha pedido a colocação de sinais de STOP nas transversais do prolongamento da Rua 19. Bem prega Frei Tomás!

Todavia, meninas da escola da Idanha escreveram à Câmara

sobre o assunto, parecendo, enfim, sensibilizar os edis para o problema. Quer isto dizer que, de

futuro, melhor será obter a resolução de situações anómalas através de cartas da miudagem,

pois não vale a pena os jornais gastarem tinta e papel a bradar no deserto.



CASA FERREIRA
MÓVEIS

EM S JOÃO DA MADEIRA

NO ARRANJO INTERIOR DA 'SUA CASA'
VOCÊ PRECISA:
DO BOM GOSTO E DA ORIGINALIDADE
DA QUALIDADE
DA GARANTIA DOS PRODUTOS E DOS
SERVIÇOS

VISITE-NOS

LOJAS
rua da liberdade 34
praça 25 de abril
rua da liberdade 439/455 3700 s joão da madeira

Em Esmoriz
«DE» vende-se
no Café Pacífico

APOSTAR EM INICIATIVAS PARA CRIANÇAS PODERÁ DESENCADDEAR O «MILAGRE» QUE SE DESEJA

VENDE-SE
Automóvel RENAULT 5
EM ESTADO NOVO
DE PARTICULAR A PARTICULAR
Resposta a este Jornal, ao n.º 1230

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telf: 722718
MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

VENDE-SE DÚPLEX
T5 COM 2 GARAGENS
T3 E T2
Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,
lareiras.
PRONTOS A HABITAR
Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 - Telef. 398282

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM
E LOCAIS PARA COMÉRCIOS
Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE
OLEIROS
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade
de ESPINHO.
Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e
721293

SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS
DE GONÇALO CRISTÓVÃO

SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA
evite arrelias
e perdas de tempo
no trânsito citadino

VISITE O
SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS
DE GONÇALO CRISTÓVÃO

A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS
E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS,
DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA

Aprecie os n.º Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo
Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS «VIPARATI»
— PAPEL DE PAREDE — vinílico de alta qualidade.
Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos
serviços. Orçamentos s/ compromisso.

RUA DE CAMÕES, 215/223 (junto ao viaduto) — PORTO

NOTA: A apresentação deste anúncio dá
direito a um desconto especial.

Ser baírrista não implica necessariamente que o indivíduo tenha de viver na localidade ou no bairro. Pode existir baírrismo mesmo na ausência da sua terra natal, como é o caso dos emigrantes, sempre atentos ao que se passa na sua localidade, para a qual contribuem generosamente. Por outro lado, indivíduos residentes poderão tornar-se perniciosos, desestabilizadores e depredadores «militantes». Por sua vez, o forasteiro que «emigra» vitaliciamente para uma terra, pode revelar-se grande impulsionador das suas actividades e merecer a admiração e a confiança das suas gentes. Muitos foram já os que inscreveram o seu nome na história do desenvolvimento espinhenses. Outros se evidenciarão ao longo dos tempos.

Neste levantamento sobre matéria de turismo que temos vindo a efectuar, destacamos preferencialmente personalidades que, directa ou indirectamente, estiveram ligadas a actividades desenvolvidas em épocas estivais. Tivemos o cuidado de catalogar indivíduos com ideias interessantes. Isso interessa, sobretudo, para os futuros responsáveis pelo «bureau» da Comissão Municipal de Turismo, na medida em que levar a efeito, certames com um mínimo de investimento, tem a sua particularidade interessante. Claro que outras iniciativas requirem já uma atenção financeira mais cuidada e premeditada, casos da batalha de flores e marcha luminosa, entre outras.

Lúis da Rocha e Carmo, natural de Coimbra, reside em Espinho há várias décadas. Chefe da secção de Saneamento, dos Serviços Municipalizados de Espinho, foi um dos impulsionadores de certames levados a efeito nesta estância balnear, em várias épocas. Trabalhador incansável e de um dinamismo invulgar, Luís Rocha é já considerado um espinhense.

Curioso notar que as individualidades por nós contactadas, as opiniões são unânimes em sintetizar que o turismo em Espinho aponta para uma degradação galopante, entrando mesmo numa fase dilacerante, a clamar urgentíssimas medidas tendentes a solucionar problemas que muito têm a ver com o futuro de Espinho, sabendo-se que através do turismo, o engrandecimento é mais fecundo. E nós somos uma terra que nascemos e vivemos para o turismo.

De salientar, também, que toda a imprensa tem verberado, ao longo dos tempos, fortes críticas à gestão do pelouro. Sinal que alguma coisa anda mal.

Em conversa com Luís Rocha, ficámos surpreendidos com um plano que não nos compete aqui revelar em pormenor. Contudo, este espinhense aposta fortemente numa cativação de massas infantis, já que, através delas, virão também muitos familiares e amigos.

Para começar, quisemos saber concretamente qual a sua opinião sobre o turismo dos últimos tempos?

Qual é a apreção que faz ao turismo que se vem desenvolvendo nos últimos anos?

Mas em Espinho faz-se algum turismo? Bom, creio que o povo desprendeu muito coisa que se

fazia e cativava o veraneante. Gosto imenso das ideias que têm sido aqui lançadas, para se realizar de novo a marcha luminosa e a batalha de flores. Sem dúvida que se trata de certames de grande impacto no público, que haviam de ter continuidade, todos os anos. Pessoalmente, aposto, também com bastante força, na cativação simultânea das massas infantis que, por sua vez, trarão consigo familiares e muitos amigos. Já participei nesse tipo de organização por algumas vezes, em variados certames para crianças. Gostei muito e surgiram autênticos «milagres». Saliento, por exemplo, iniciativas do próprio Jornal «Defesa de Espinho», como circuitos infantis, concursos de beleza no salão nobre do Casino, etc.. Ainda hoje haverá quem se lamenta porque é que Espinho deixou de fazer ao longo do Verão aquelas iniciativas que tanto entusiasmo causaram e os turistas regressavam as suas localidades com belas taças e medalhas conquistadas nesses certames».

Mas, para além dos passatempos infantis, outras coisas se têm de realizar que interessam, de igual modo, aos adultos. Não será?

Sem dúvida. Já têm sido citadas neste jornal diversas iniciativas que eu aprovo integralmente sem reservas. Não serão as realizações do género de festivais folclóricos, concursos hípicas e certames idênticos, polissaturados pelo público em geral, que em todo o país se realiza quase simultaneamente, em género de «tourné», que começam a ser rejeitados. Importa muito mais algo de inédito. Coisas novas, interessantes, que não se façam noutras estâncias. Criem-se equipas para trabalhar e os resultados aparecerão. Os clubes que existem em Espinho têm também uma palavra a dizer neste capítulo, como anteriormente se fazia. Para mim, no entanto, continuo a virar-me, exclusivamente, para atracções para as crianças».

Poderá saber-se em que consistem esses planos preconcebidos pelo Luís Rocha?

Este não será o local indicado para se citarem planos desta natureza. No entanto, direi apenas que se trata de realizações deste género: garraiada; corridas, gincanas e provas de perícia em bicicleta, triciclos e Skatte; festivais náuticos na Baía; concurso de desenho, pintura, escultura e instrumental. De salientar que as crianças só seriam admitidas até aos 12 anos de idade, dividida em escalões, naturalmente».

A realização far-se-ia em recinto fechado ou ao ar livre?

Depende. Se o tempo estiver bom, para estes certames que têm muito interesse, escolhia-se a Avenida 8, sector do «picadeiro», pelo seu exotismo e centralização. Sabe, é um local muito apetecível que urge estimar de forma especial. Claro que se as condições atmosféricas estiverem desfavoráveis, teremos que adiar ou recorrer a um salão confortável. Exceptuam-se aqui, a garraiada e o festival náutico, obviamente.

□ AGOSTINHO ALMEIDA

O Rocha ao dizer que urge estimar, pretende insinuar algo?

Talvez. Por exemplo, vedar-se convenientemente a Avenida de molde a não circular qualquer veículo seja a que título for, no troço «proibido». Também as

como está dentro do assunto por conhecer bem o edifício, qual é a ocupação actual do antigo balneário de água quente da Piscina?

Agora, com a transferência para as novas instalações, ficou praticamente devoluto. É um enorme espaço, que tem sido subocupado por uma oficina de apoio



Benjamim Dias (director na época e fundador do DE), com Luis Rocha e Carmo, no intervalo de uma das provas

palmeiras mereciam um tratamento especial para evitar as doenças, como acontece, por exemplo, em Oliveira de Azeméis e noutras localidades, que preparam o tronco um produto químico e, dessa forma, mantêm as palmeiras verdejantes e viçosas. É pena que vejamos as palmeiras naquele estado.

Mudando um pouco o curso à conversa, estou a lembrar-me que o ano passado os Serviços Municipalizados sob a sua orientação prestaram relevantes serviços na limpeza do muro da bel-mar, bem como no pátio interior, bastante encardido de urina ao longo do tempo. Que lhe parece esse serviço?

«Já há muito que o local precisava de uma «barrela». E só com uma lavagem a alta pressão conseguimos que o granito ficasse na cor primitiva. Mesmo assim, a falta de sanitários na praia é uma grande anomalia. Poderei dizer que, por exemplo, junto à Rua 23, passa o colector. Por isso, podia construir-se um sanitário subterrâneo, sob o passeio, entre as entradas para a praia da Rua 23, o mesmo acontecendo junto da Piscina Municipal, em que se anularia o sanitário para senhoras que existe no corpo da Piscina. De outra forma, teremos de proceder a nova lavagem e, para cumular, ao desejo de cloreto para evitar a propagação dos cheiros pestilentos».

Por se falar em Piscina, realmente tem havido muitas reclamações por causa do estado sanitário, visto não ter condições. Embora não sendo da sua competência, mas

à piscina. Aproveito para recordar que ali, naquele local, poderia a Câmara abrir portas e montras para a Rua 13, defronte do Hotel Praiagolfe, instalando, naquele ponto central, o «bureau» do turismo. Havia «pano para mangas», dando ainda, com relativa facilidade, para postos dos CTT e para a PSP. Assim, evitavam-se despesas de rendas, que o município tem de suportar, ao mesmo tempo que dava mais vida e graciosidade ao local, pelo movimento diário».

Concordo plenamente. Essa era uma medida de largo alcance para o turismo local, já que o posto da PSP, com desdobramento à secção da referida Polícia, emprestaria maior segurança e ordem numa zona tão carecida. Em questão de saneamento básico, Espinho tem problemas, ou tudo se processa normalmente?

Acho que não. Não temos nós, nem ninguém, creio, razões para apontar ao saneamento de Espinho qualquer anomalia de vulto. Segundo informações que temos, é até das boas redes do país.

Como o Luís Rocha esteve já ligado à indústria hoteleira, o que lhe parece nesse capítulo a capacidade de resposta que Espinho tem para com os seus visitantes?

No capítulo hoteleiro apenas se peca por carência de residências em número que satisfaça eventuais procura. Restaurantes e hotéis, no presente momento, Espinho tem capacidade de resposta para grandes procura e praticam-se preços muito convidativos.

EM SILVALDE MORA UM ARTISTA

FABRICANTE DE TAÇAS À ESPERA DE MELHORES DIAS

□ MARGARIDA FONSECA / Texto
□ JOSÉ MARTINS/Fotos

Ele fez a taça — majestosa — para o jogo Benfica — St. Etienne. Tem marcas nas mãos e no coração. É um homem humilde, simpático, sincero e que tudo faz para continuar a desempenhar o seu trabalho. É um artista. Desse que, infelizmente, continuam escondidos no anonimato e a quem algumas portas — que o

poderão ajudar — se fecham. Chama-se Renato Pereira Soares, tem 46 anos de idade, seis filhos (entre os quais dois louros gémeos) e mora numa casa ainda em acabamento no lugar do Loureiro, em Silvalde. É ali que tem a sua oficina. É ali que fabrica (com muito amor) as taças e casquinhas. Com a ajuda dos mais

novos e de uma filha. E tem uma história para contar.

Em 1938, Renato Soares nasceu na Ponte de Anta. O seu pai foi cozinheiro, durante algum tempo, no Casino local. Aos 17 anos de idade, descobriu um outro talento: o futebol. Nessa altura, foi para o Valadares, integrado na classe júnior. Depois, viria a tropa em Moçambique. Voltaria, com uma carta de Arnaldo Gonçalves, a praticar futebol. Desta vez no Sporting de Espinho. Mas não ficaria por aqui. Gouveia seria a terra onde fazia épocas. E o final surgiria em Esmoriz. «Não fui muito famoso mas um guarda-redes regular». Um outro acontecimento curioso: Renato Soares foi o primeiro guarda-redes de Andebol, no Espinho, nas actividades amadoras.

Mas nem só de futebol vivia Renato. Com apenas 15 anos trabalharia no Porto. Também a «Vigorosa» o teria no seu quadro de pessoal. «Tinha lá uma irmã a trabalhar e como tinha bom físico e força admitiram-me como torneador». Depois viria o emprego numa fábrica em Cesar, onde trabalhou em louça de alumínio. Mas saíra e, sonhador, mas desanimado com a sua sorte, pensou em emigrar. «Era para ir para França pois tinha lá uma irmã. No entanto, quando cheguei a Chaves, encontrei dificuldades». Decidiu, assim, emigrar para Lisboa. «Tinha lá amigos e mal lá cheguei pus um anúncio num jornal como repuxador. Mas ninguém sabia o que isso era. Lisboa era a possibilidade — para mim, na altura — de poder orientar a minha vida. Pensava ficar lá uns tempos e depois vir a minha família. Del um pontapé muito grande quando deixei Espinho».

Apesar de a vida em Lisboa não correr muito mal, voltou. Esperançado em encontrar ajuda. Dos amigos. Da família. «Que me podia socorrer. Contudo, decidi levar as coisas para a frente sozinho».

A carrinha que possuía foi vendida para Renato poder pagar umas dívidas. A sua própria habitação ainda está por terminar por falta de dinheiro. «Nunca tive empregados. Mas talvez se os tivesse pudesse fazer concorrência. Não sou explorador, comercialmente. Queria que isto começasse a dar, pelo me-

nos, para viver. Não por causa do dinheiro ou fama. Mas porque gosto muito disto».

Renato Soares desabafa que contactou casas comerciais para fazer negócio. Elas pediam que não vendesse directamente a clubes ou agremiações desportivas interessadas. «Mas não deram nenhuma facilidade. O que me pediram é impossível».

A sua equipa de trabalho tem o mesmo amor ao trabalho. «Foram os gémeos que me levaram a montar a oficina porque senão desistia». Oficina onde se encontra um torno pago com a indemnização de um dedo decepado em trabalho.

O seu trabalho, verdadeiras obras-de-arte, estão lá, em sua casa, à espera de venda. Estão lá taças de variados tamanhos, medalhas e Renato Soares — embora em tempos muito difíceis — sonha poder vir a fabricar jogos de chá, castiçais, jarras e jarrões. Os preços (quase nem acreditamos) são insignificantes. Indicativo do seu amor à arte. E demonstramos-lhes que é verdade: uma taça (com tampa) de

80 centímetros custa três mil escudos, uma de 56, mil e seiscentos escudos e uma de 30 centímetros, 550 escudos.

AS VOLTAS

Renato Soares prontificou-se a mostrar-nos como são feitas as taças. Essas taças que embelezam as prateleiras dos vencedores, que marcam um passo memorável. Mas que dão trabalho, que precisam da precisão e da arte. São várias as peças que compõem uma taça. Assistimos ao nascimento do que vulgarmente se chama de «copo».

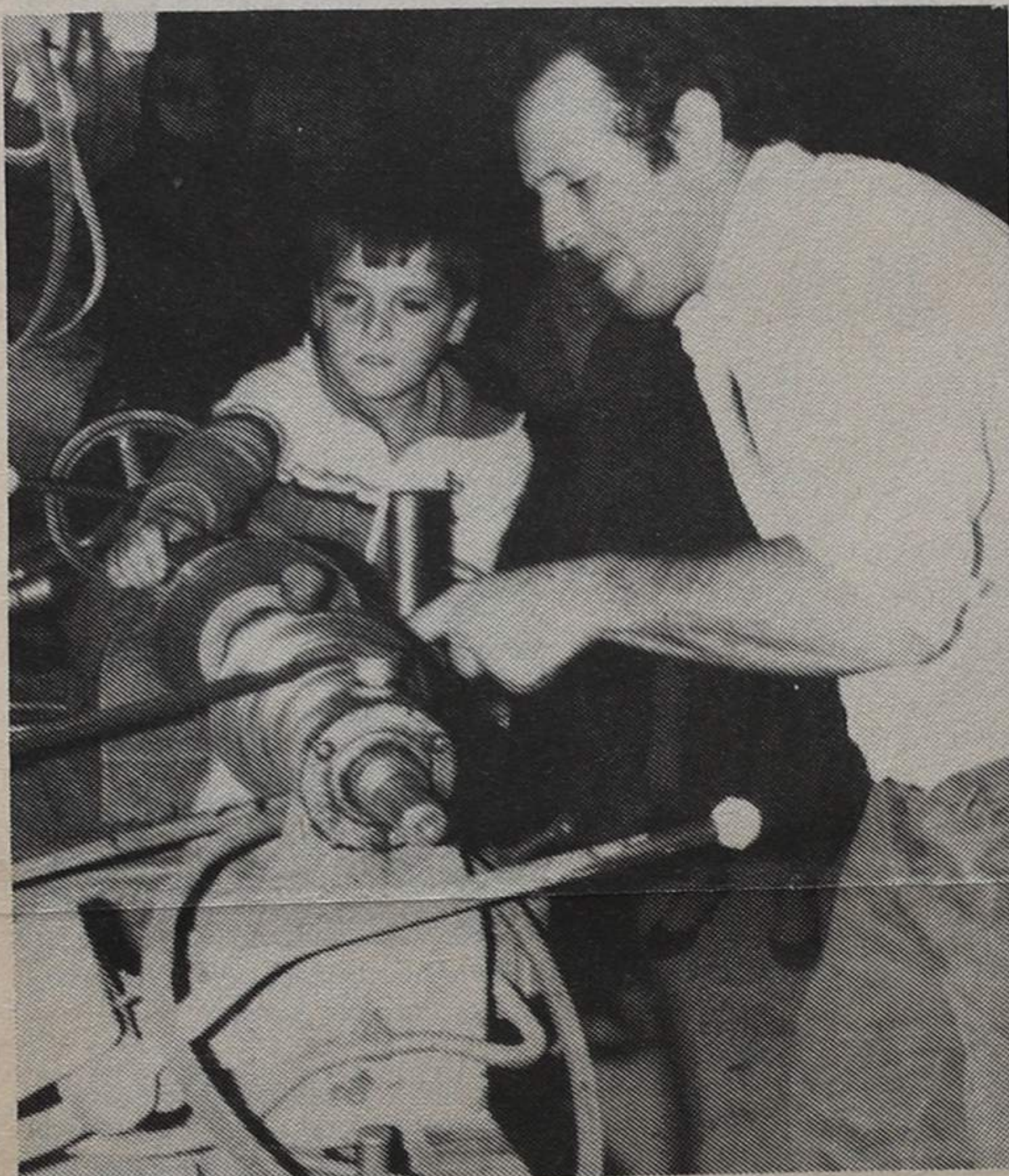
Numa grande folha de latão — mas pode ser de cobre, prata ou alumínio — é recortado um círculo, com 17 centímetros de diâmetro. O molde — feito em madeira — é metido no veio do torno. Com o auxílio de sebo, as mãos vão adaptando o latão ao molde e num piscar de olhos (cerca de 60 segundos) fica pronto. Depois, vai ao forno para recozer, para que o metal não estale e para facilitar o polimento. Que é a etapa seguinte. Uma máquina

própria para lustrar põe o copo brilhante num instante, com a ajuda de um sabão de polir. Depois, volta ao torno para fazer os rebordos e outros acabamentos. Os pormenores que a seguir vêm já não são tão aliciantes, embora necessários.

Renato Soares assegura-nos que as taças que fabrica nunca «ficam amarelas. Dou-lhes sempre dois banhos: um de níquel e outro de prata. O nível val proteger o metal e mesmo que a prata desapareça, ele defende-o.» E afirma com segurança:

«Por cada taça que eu faça, que seja reclamada por ficar amarela, dou cem taças em troca».

Renato Soares lá fica na sua oficina. O «vouguinha» passa-lhe frente à porta. O apitar do comboio talvez seja um som parecido com a esperança de ver dias melhores para si e para os seus. Se houver vontade em ajudar, quem sabe, Renato Soares poderá sorrir com mais alegria. Oxalá isso aconteça muito em breve.



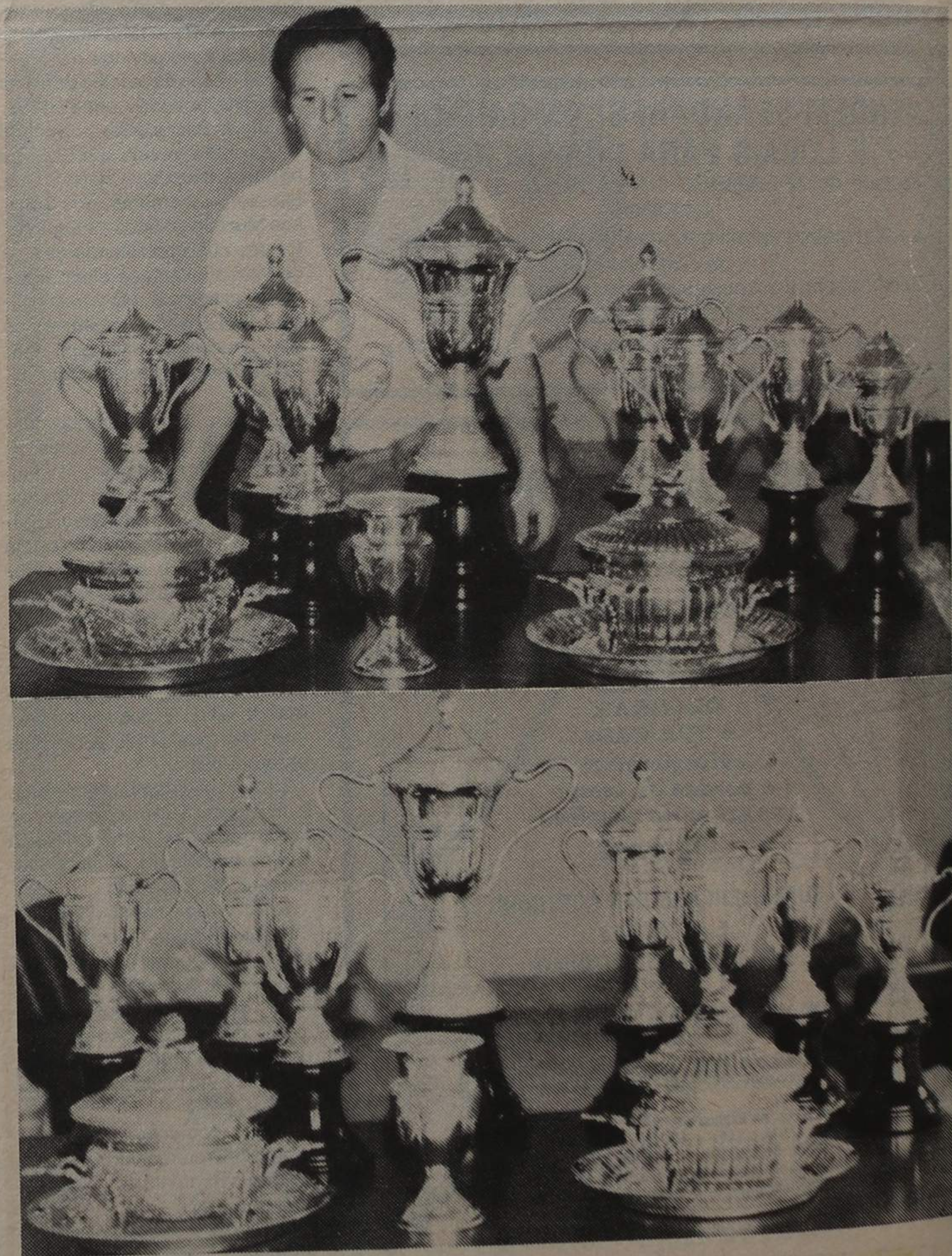
Com a ajuda de um filho, Renato Soares transforma um pequeno círculo de cobre num «copo» de uma taça. É preciso força física, amor e muita arte

FERNANDO RODRIGUES LIMA
TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739
Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
Desconto especial de 20% durante o mês de Dezembro — Orçamentos grátis —

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 — CORTEGAÇA

VIDRARIA CENTRAL
Fontes & Filhos, L. da
Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

Um anúncio classificado custa só 277\$50



O artista e o seu trabalho. Que espera poder ir parar às mãos de um vencedor. Também Renato Soares deseja vencer os tempos difíceis que atravessa, bem como a sua família

ROTEIRO

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS LOCAIS

O Lions Clube de Espinho, a Solverde e um grupo de artistas levam a efeito, a partir de sábado (às 18 horas) e até 31 do corrente, a 1.ª Exposição Colectiva de Pintura dos Artistas de Espinho. A exposição decorrerá, como é natural, na Galeria Solverde, no Casino.

Esta iniciativa vem no seguimento do espectáculo «Grande Noite de Espinho», que o Lions, com o patrocínio da Solverde, organizou em Junho passado no intuito de dar a conhecer ao público do nosso concelho do que são capazes as colectividades cá existentes.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sábado, às 23.10 horas, em «Última sessão», a RTP-1 apresenta «Duas plateias para a morte», baseado no livro de John Le Carré. É a história de um agente secreto britânico encarregado de investigar as circunstâncias que rodeiam o suicídio de um alto funcionário acusado de ter simpatias comunistas.

Sexta-feira, RTP 1 — 17.52, Notícias; 17.57, Animação; 18.20, Yakari; 18.30, Tele-regiões; 18.55, O mundo do barroco; 20.00, Telejornal; 20.30, Direito de antena; 20.35, Já agora; 22.30, O caso Alger Hiss; 23.30, Últimas notícias; 23.40, Sinais. **RTP 2** — 19.32, Notícias; 19.37, Desenhos animados; 20.00, Os Maias; 21.00, Adágio; 21.25, «Guerra dos Sexos»; 22.15, Jornal da Noite; 22.40, Rock português.

Sábado, RTP 1 — 11.02, Ulisses 3; 13.00, Notícias; 13.05, Clube de Leitura; 13.40, O mundo à mesa; 14.00, O pai Murphy; 14.55, Aventura; 16.35, O mundo em extinção; 17.35, Cineteatro;

18.00, Automán; 18.55, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.35, Hermanias; 21.10, Estranhos e irmãos; 22.05, Jazz Cascais; 23.00, Últimas Notícias; 23.10 Última sessão (ver nota a abrir).

RTP 2 — 19.02, Troféu; 21.00, Noite de teatro.

Domingo, RTP 1 — 9.32, Eucaristia dominical; 10.30, 70 x 7; 11.00, Bell e Sebastião; 13.00, Notícias; 13.05, TV Rural; 13.30, Loja de antiguidades; 14.00, Ostrés duques; 14.50, Zig-Zag; 18.00, O naturalista amador; 18.30, Vietname; 19.00, Cagney & Lacey; 20.00, Telejornal; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.00, O jogo da vida; 22.00, Domingo desportivo; 23.05, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

EXPOSIÇÃO DA CERCI

Está já a decorrer, prolongando até dia 22, a tradicional exposição de trabalhos de alunos da Cerciespinho.

A exposição decorre no mesmo local do ano passado, ou seja num edifício do ângulo das ruas 14 e 23, podendo ser vista diariamente entre as 10 e as 12 e entre as 14 e as 19 horas.

RELOJOARIA

SÁ FERREIRA

AGENTE OFICIAL DE RELÓGIOS INVICTA E YEMA

COM SECÇÃO DE REPARAÇÕES

RUA 18, N.º 170 * 4500 ESPINHO

O CARDEAL

— SERRALHARIA E CAIXILHARIA —

* ALUMÍNIOS ANODIZADOS *

DE: **MANUEL DA COSTA PEREIRA**

— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

Telef. 72016 P. F. Torres — 3885 ESMORIZ

* Deseja aos seus estimados clientes e amigos FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

ATENÇÃO CIDADE DE ESPINHO

SAPATARIA SUBLIME

CONSERTOS EM CALÇADO SUPER-RÁPIDOS

* Deseja a todos os clientes e amigos um BOM NATAL e um FELIZ ANO NOVO DE 1985

E JÁ AGORA APROVEITA PARA DIZER QUE ESPERA POR SI COMO SEMPRE.

NA RUA 27, N.º 718 junto ao RESTAURANTE CONCHA DO MAR • ESPINHO

VALLY PRONTO-A-VESTIR

ONDE ENCONTRARÁ BONS BRINDES PARA O NATAL

— Ângulo das ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580) —

Modas e Confecções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEFONE 721237

Gerência de **JOSÉ GOMES**

Deseja a todos os estimados clientes e amigos um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA — M/6 anos
De 14 a 17 — **YOR - O CAÇADOR DO FUTURO** — M/6 anos

Sexta-feira, dia 14, às 23.45 h
REENCARNAÇÕES — N. A. M/18 anos

Sábado, dia 15, às 23.45 h
MERCENÁRIOS POR CONTA PRÓPRIA — N.A.M/18 anos

Domingo, às 11 horas — **Manhã Infantil**
UMA ILHA NO TECTO DO MUNDO — Todos
De 18 a 27 — **SPLASH - A SEREIA** — M/6 anos

FELIZ NATAL COM AS NOSSAS PROMOÇÕES

NOVO HORIZONTE SUPERMERCADOS

NATAL 1984

AZEITE SALÚQUIA FINO 1,5 l	377\$00	349\$50	PUDIM TOUCINHO DO CÉU	97\$50	79\$50
BACALHAU CRESCIDO	590\$00	559\$00	ANANÁS RODELAS FERBAR kg	409\$50	392\$50
ÓLEO ALIMENTAR AAA	219\$00	199\$50	ESPUMANTE BRINDE	191\$50	157\$50
FARINHA NACIONAL 1 kg	69\$00	61\$80	VINHO DO PORTO FUNDADOR	300\$00	239\$50
SORTIDO RIVIERA 630 gr	265\$00	217\$50	MACIEIRA 3 ESTRELAS	320\$00	269\$50
MEL QUINTA DA URGEIRA 500 gr	215\$00	189\$50	WHISKY BRUTUS	1 200\$00	990\$00
BOLERO 200 gr	167\$50	149\$50	LACA ELNET SATIN	341\$00	295\$00
RICORÉ C/ CHÁVENA 100 gr		252\$80	DETERGENTE OMO E2	84\$80	78\$80
MARGARINA PASTOR 1/4	61\$90	54\$50	FACA ELÉCTRICA MOULINEX	4 300\$00	3 575\$00
PERÚ CONGELADO	360\$00	327\$50	PICADORA MOULINEX 1-2-3	6 475\$00	4 995\$00
MOUSSE CHOCOLATE ALSA	97\$50	87\$50			

TEMOS PARA ESTA QUADRA DE NATAL BACALHAU SELECCIONADO
HABILITE-SE A MAGNÍFICOS PRÉMIOS FAZENDO AS SUAS COMPRAS
NOS NOSSOS ESTABELECEMENTOS DE OVAR E ESPINHO

ESCOLA DE BAILADO



Giselle

Conchita Ramirez Armeigol

Rua 22 n.º 1200 ESPINHO

- * **BALETT CLÁSSICO**
Programa regido pela **ROYAL ACADEMY OF DANCING**
Idade mínima 5 anos — Prof. CONCHITA RAMIREZ
- * **GINÁSTICA MANUTENÇÃO DE SENHORAS**
Prof. MARIA DOS ANJOS (ZINITA)
- * **BALETT MODERNO**
Prof. CONCHITA RAMIREZ
- * **DANÇA JAZZ**
Prof. MARIA DOS ANJOS (ZINITA)
- * **YOGA**
Prof. ROSALINA GOULÃO
- * **GINÁSTICA INFANTIL**
Prof. PAULO MARQUES
- * **BREAK DANCE**
Prof. ANTÓNIO MARTINS

INSCRIÇÕES E INFOMAÇÕES — 721026 (Conchita)
722952 (Zinita)

PARA UMA MONOGRAFIA DE GUETIM

□ AMARO RODRIGUES

O presente ensaio, amigo leitor guetinhense, vai-lhe relembrar algumas crendices dos tempos de criança, ligadas ao fogo. É, também, um acrescento aos registos etnográficos, que de onde a onde venho fazendo nos temas que vou dando a conhecer.

Quando «puto», quantas vezes jogou ao «cem», ao «arrebenta trinta e um de Janeiro», ao «galo», à «ronda»? Não o sabe, não é verdade?! Dessas vezes, quantas por imperativo de ordem fisiológica, «arreeu a calça» em quinteiro do vizinho, ou melhor, em local impróprio para tal e que fizesse moça a quem desse sítio se utilizava para a sua vivência do dia-a-dia?!

Se assim é, por certo também não estará esquecido de ter visto por esses tempos alguém dos que se sentiam lesados — nomeadamente mulheres — ao tal travessura descobriram, se dirigirem quer à meda do molicho, para trazer uma paveia dele, quer à salgadeira, para apanharem um punhado de sal, e tudo botar em cima das fezes para de seguida lhe chegar o fogo.

Eu, disto, lembro-me como se fosse hoje!

E para que serviria todo este ritual? Lembra-se?

Se alguma vez fez tal tratantada e de seguida lhe ardeu o ânus e lhe doeu a barriga, então é porque quem quer que fosse lhe aplicou a receita em causa. Em tempos atrás era assim; ainda hoje o é: as nossas gentes, quanto a este ponto, não evoluíram nada pois que a técnica se mantém. E se se mantém é porque deve dar os seus resultados; ou seja, não há tratante que a tal prova escape!!!

Aos gatos, ainda se lhes esfrega o focinho no «serviço», o que — devemos concordar — é bem pior . . .

Quando puto, quantas vezes ao redor da lareira não mordiscou o lume com um gravetozinho, o que deveria ser tanto do seu gosto, mas proibido por superstição? E dessas vezes quantas chegou até si, escorregando orelhas abaixo, a mão pesada de alguns dos presentes, a puxar a sua ideia do extraviamento em que estava para o sítio certo, acompanhada da recomendação em tom severo: — Está quieto com isso, rapaz. Não sabes que mexer no lume te faz mijar na cama?!

De superstições fortes, ligadas ao fogo, tenho dito. A última de que vos vou falar, por agora, é mais branda: era usada para afastar o fumo dos olhos.

Quem de vós que me ledes não rogou já — baixinho, evidentemente — uma praga gorda ao fumo, que a seus olhos chegava e não havia meio de se ir embora, fazendo-os arder, tendo-o esconjurado de seguida com o ritual do «carneirinho»? — Carneirinho para aqui, fumo para acolá . . . Carneirinho para aqui, fumo para acolá . . .

Isto acompanhado do vaivém da mão, indicando o caminho ao espírito do fumo, não vá, por obras do demo, o diacho extraviar-se, vindo de novo para os olhos . . .

E não era que o raio do fumo se afastava mesmo de si!

AGENDA

■ TABELA DE MARÉS

PREIA-MAR — Quinta-feira, 06.08 e 18.44 □ sexta-feira, 06.59 e 19.42 □ sábado, 08.00 e 20.49 □ domingo, 09.10 e 22.00 □ segunda-feira, 10.22 e 23.08 □ terça-feira, 11.30 □ quarta-feira 00.08 e 12.31.
BAIXA-MAR — Quinta-feira, 12.01 □ sexta-feira 00.15 e 13.01 □ sábado, 01.19 e 14.11 □ domingo, 02.34 e 15.26 □ segunda-feira, 03.50 e 16.35 □ terça-feira, 04.59 e 17.24 □ quarta-feira, 05.58 e 18.27.

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 79\$30 e 85\$30 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 52\$60 e 53\$70 □ Franco belga, 2\$45, e 2\$65, 3 □ Cruzeiro, \$03,6 e \$06,6 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 124\$05 e 126\$05 □ Dólar canadiano (notas maiores), 124\$55 e 126\$55 □ Peseta, \$89,6 e 1\$01,6 □ Dólar EUA (notas de 1 e 2), 164\$55 e 166\$55 □ Dólar EUA (notas de 5 a 1000), 165\$05 e 167\$05 □ Franco francês, 17\$15 e 17\$85 □ Libra irlandesa, 164\$30 e 168\$30 □ Libra inglesa, 196\$05 e 200\$00 □ Franco suíço, 63\$95 e 65\$05 □ Bolívar, 9\$90 e 10\$90 (Em 5/12).

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida B, telefone 720352 □ Domingo «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira «HIGIENE» Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), □ Repartição de Finanças de Espinho, 720750 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 750599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CASAMENTO

Com o Sr. Dr. José Carlos Ribeiro Miranda, professor assistente da Faculdade de Letras do Porto, consorciou-se no passado dia 24 a Sr.ª Dr.ª Paula Maria Cerqueira Soares, professora liceal licenciada pela mesma Faculdade. Reuniram familiares e amigos na casa da família Ferreira Soares, em Nogueira de Regedoura; pois a noiva, que residia no Porto com os pais, Sr. Jorge Manuel de Oliveira Soares e Sr.ª D. Maria Camila da Silva Cerqueira Soares, é neta do saudoso Dr. António Carlos Ferreira Soares.

Ao distinto casal auguramos as maiores felicidades.

ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS

JOAQUIM ALBERTO PINTO DA ROCHA, LDA.

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS
Distribuidor GALPGÁS

Rua 31, n.º 469 — Telef.: 720325
720977

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

SINGER

Concessionária: AMÉLIA ARMINDA ALVES PEREIRA RAMOS

Rua 23, n.º 506 — Telef. 720021 — ESPINHO

Visite-nos e contará com a nossa experiência para bem servir.
— A SINGER estará agora mais perto de si, minha senhora —

As famosas: Máquinas de Costura Automáticas e Electrónicas
Máquinas de Tricotar Electrónicas • Trens de Cozinha • Painéis de Pressão • Máquinas de Lavar • Fogões • TV das marcas SINGER e KÖRTING • Frigoríficos e Aspiradores

— E ainda todos os acessórios SINGER —
Peças - Óleos - Agulhas - Artigos vários - Algodões

CENTRO DE ENSINO

Cursos de: CORTE, BORDADOS e TRICÔT
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA -

Tudo SINGER no seu lar... VISITE-NOS

Todo o cliente que apresentar este cupão (anúncio), tem o desconto de 10 % nas suas compras efectuadas durante a Campanha de Natal e Ano Novo.

Desejamos a todos vós Boas-Festas

A Gerência

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 — TELEFOS. 721026-721339

SEGURANÇA E CONSUMO

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa vidros

CONSUMO

Teste do motor

Estes são os exames gratuitos que vamos fazer ao seu Fiat!

No final, receberá o parecer técnico da Assistência Fiat sobre o estado de segurança e consumo do seu Fiat.

Beneficiará de condições especiais nas Peças Originais Fiat que eventualmente sejam recomendadas para que o seu Fiat fique em condições de conduzir mais seguro. E com mais economia.

EM TODA A REDE ASSISTENCIAL FIAT

ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1984

FIAT

CONDUZIR MAIS SEGURO

FUTEBOL POPULAR
II CAMPEONATO CONCELHIO

LEÕES E ÁGUIAS DE ANTA SÃO GUIAS ISOLADOS

Leões Bairristas e Águias da Quinta de Anta, respectivamente nas Séries A e B, são os guias isolados do Campeonato de Futebol Popular, após a realização da terceira ronda. No caso dos Leões, que venceram no campo dos Belenenses, beneficiaram do empate do outro guia, que era a Ronda de Guetim, frente a um dos candidatos, a Associação de Esmojães. A Quinta de Paramos continua a subir depois da goleada sofrida na jornada inaugural, em Esmojães, e já está no grupo dos terceiros classificados. Nota dominante foi ainda o amplo triunfo da Idanha em casa dos Estrelas de Silvalde.

Na Série B o destaque vai inteirinho para os Magos de Anta que derrotaram o Académico de Espinho no seu terreno. Académico de Espinho que conjuntamente com o Rio Largo e os Águias de Anta eram guias; ora acontece que o Rio Largo também conheceu a primeira derrota o que permitiu que os Águias de Anta se isolassem, mesmo cedendo um empate frente ao Cantinho, no seu ambiente.

A melhor vitória da ronda pertenceu ao Guetim que se impôs ao Império no campo deste. O Sporting de Esmojães abandonou a «lanterna vermelha» ao derrotar pela tangente a Juventude Silvaldinho.

PAULO MALHEIRO

RESULTADOS - SÉRIE A

Belenenses - Leões	0-1
Quinta Paramos - Águias Balro	1-0
Cruzeiro - Águias Paramos	1-0
Ronda - Ass. Esmojães	0-0
Estrelas - Idanha	1-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
1.º Leões Bairristas	3	3	-	-	8-2	6
2.º Ronda de Guetim	3	2	1	-	9-4	5
3.º Ass. de Esmojães	3	1	2	-	10-1	4
4.º Idanha	3	2	-	1	9-3	4
5.º Quinta de Paramos	3	2	-	1	7-11	4
6.º Belenenses	3	1	1	1	2-2	3
7.º Águias do Balro	3	1	-	2	7-13	2
8.º Crz. de Silvalde	3	1	-	2	3-5	2
9.º Estrelas Vermelhas	3	-	-	3	4-11	0
10.º Águias de Paramos	3	-	-	3	1-8	0

SÉRIE B

Império de Anta - Guetim	1-4
Águias de Anta - Cantinho	0-0
Sp. Esmojães - Juv. Silvaldinho	2-1
Académico - Magos de Anta	2-3
Esperanças - Rio Largo	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Águias de Anta	3	2	1	-	5-2	5
2.º Rio Largo	3	2	-	1	8-5	4
3.º Académico	3	2	-	1	8-6	4
4.º Cant. da Rambóia	3	1	2	-	3-2	4
5.º Guetim	3	2	-	1	9-7	4
6.º Esper. de Silvalde	3	1	1	1	4-4	3
7.º Magos de Anta	3	1	1	1	5-6	3
8.º Sp. de Esmojães	3	1	-	2	6-8	2
9.º Juv. Silvaldinho	3	-	-	3	4-7	0
10.º Império de Anta	3	-	-	3	4-9	0

MELHORES MARCADORES (À 2.ª JORNADA)

Rocha (Ass. Esmojães)	5 golos
Bóia (Leões)	4 golos
Amorim (Guetim)	4 golos
Rodrigues ((Águias Balro)	3 golos
Abel (Ass. Esmojães)	3 golos
Oliveira (Idanha)	3 golos
Magano (Rio Largo)	3 golos
Monteiro (Académico)	3 golos

Esperanças - Águias de Anta Val ser repetido

A Federação Popular deliberou dar provimento ao protesto apresentado pelo Esperanças de Silvalde, no jogo que efectuou com os Águias de Anta, correspondente à 1.ª jornada, pelo que o mesmo terá de ser repetido em data oportuna.

BELENENSES, 0 - LEÕES, 1

ENTRE RIVAIS VENCEU O MAIS «FEROZ»

Jogo: Campo do Rio Largo.
BELENENSES - Rocha; Lapa, Mourão, Pereira e João; Taavares, António Pereira, Eduardo e Luís; Tino e Carapuço.

Jogaram ainda: Moreira, Maganinho, Rio e Daniel.

LEÕES - Magano; Ribeiro, Vítor, Zeca e Trindade; Cacheira, Bóia e Celestino; Humberto, Ganso e Silvério I.

Jogaram ainda: Silvério II, Félix e Rodrigues.

Este encontro entre dois velhos rivais teve bastante assistência a presenciá-lo e foi agradável de seguir. A equipa dos Leões cedo deu a ideia de querer resolver a contenda a seu favor, já que foi a única a procurar o golo. A turma dos Belenenses com uma defesa cerrada e o meio campo bastante povoado, desde logo deu a entender que estava interessada em segurar o nulo, que se verificava ao intervalo. No segundo tempo os visitantes apareceram a jogar um futebol mais apoiado e as situações de golo começaram a surgir junto à baliza de Rocha. Aos 75 minutos o defesa Vítor, dos Leões, obteve o tento solitário, «mais que justo», na marcação de um livre.

Jogo viril mas correcto, com arbitragem nem sempre certa.

L.P.

(Cont. na pág. seguinte)

TAÇA DE PORTUGAL

SP. ESPINHO, 2
UNIÃO DE LEIRIA, 1

RESULTADO NÃO TRADUZ A VERDADE DO JOGO

O Sp. de Espinho defrontou no passado domingo o União de Leiria, da 2.ª Divisão zona centro, em jogo a contar para a 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal».

Uma vitória por 2-1 não demonstra o que realmente se passou no Estádio da Avenida. O Sp. de Espinho não esteve muito bem, mas as oportunidades criadas para golo foram muitas, só

que não foram aproveitadas. Só à sua conta, o holandês Peters autor de um dos dois tentos, teve duas ou três oportunidades que não conseguiu converter, uma delastendo ido embater no poste. Mas também outros elementos o poderiam ter feito e aumentado a marcha do marcador, casos de David e Dário.

Quanto ao U. Leiria, esta

equipa foi uma surpresa principalmente pela segunda parte, conseguindo um golo, e com oportunidades para mais.

Enfim, foi uma partida bem disputada, com um vencedor aceitável, que só peca pela escassez do resultado.

J.M.

«NACIONAIS»

REGRESSAM

«LEÕES» NO BESSA «TIGRES» NA MATA REAL

Interrompidos para dar lugar à disputa da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal», prosseguem no próximo domingo os Campeonatos Nacionais de Futebol, com a disputa da 13.ª jornada para a divisão maior e da 11.ª para a secundária, da qual faz parte o Sporting de Espinho. Os «tigres» vão de abalada até ao Estádio da Mata Real, defrontarão o 8.º classificado, o Paços de Ferreira.

Na I Divisão o encontro que está a suscitar mais expectativa é aquele que irá opor boavisteiros e «leões». O F.C. do Porto e o Benfica têm as suas tarefas bem mais facilitadas, ao receberem a visita do Vizela e Penafiel, respectivamente.

Eis os jogos das duas divisões:

I DIVISAO

- Académica-Farense
- Guimarães-Salgueiros
- Setúbal-Varzim
- Benfica-Penafiel
- Boavista-Sporting
- Rio Ave-Belenenses
- F.C. porto-Vizela
- Portimonense-Braga

II DIVISAO

- Famalhão-Lixa
- Lourosa-Fafe
- Sanjoanense-Valonguense
- Paços de Ferreira-Sp. Espinho
- Aves-Chaves
- Leixões-Felresense
- Felgueiras-Tirsense
- Marco-Gil Vicente

FICHA DE JOGO

Jogo: Estádio da Avenida.
Espectadores: Cerca de 3 mil.
Tempo: Tarde de sol.
Piso: Relvado em péssimo estado.
Árbitro: Amorim da Silva (Porto).

Ao intervalo: 2-0
Na 2.ª parte: 0-1.
No final: 2-1

Disciplina: Amarelos para José Augusto (55 m), David (67 m), e Serra (85 m).

SP. ESPINHO

Ricardo;
Jaime,
Freitas,
Serra e
Eliseu;
José Augusto,
Zé Fernandes (Carvalho aos 60 m).
e David;
Oliveira,
Peters e
Dário (Abel aos 70 m).

U. DE LEIRIA

Pontes;
Castro,
Martinho,
Franco e
Teixeira (Jerónimo aos 55 m);
Quim (Zé Domingos aos 45 m),
Alberto e
Carvalho;
Ruas,
Mário Ventura e
Vítor Manuel.

Marcadores: David aos 12 m, Peters aos 43 m e Jerónimo aos 68 minutos.

Corrupção na arbitragem?

Muitas vezes têm os órgãos de informação abordado o problema das arbitragens no futebol português, e a conclusão que daí se pode tirar é que o futebol está mesmo a «andar» pelo caminho errado.

Ainda na passada semana, o trissemanário desportivo «Record» fazia «explodir» uma «bomba»: era o escandaloso caso do fiscal-de-linha que em jogos entre o F.C. Porto e o Benfica aceitou para anular um golo ao dianteiro benfiquista Nené, um «Fiat 127». Já de outras vezes, arrecadou dinheiro suficiente para poder ter uma excelente garrafeira e para abrir uma casa de bicicletas!

E um dos milhares de casos realmente impressionantes e mesmo, coisas que não cabem na cabeça de ninguém, «por uma grande cabeça que tenha»...

A certa parte do texto, este jornal desportivo trazia ainda na carta que publicou assinada por Julião Rosa Quintas: «Senhor Júlio Borges: As suas declarações ao jornal «A Bola» (...)

Alder Dante, o árbitro, é responsável por dois campeonatos que o F.C. Porto conseguiu conquistar. Está admirado? O golo fora-de-jogo que Duda marcou na Luz e o golo anulado a Nené nas Antas são erros (?) do fiscal-de-linha, Baptista Fernandes (...). Pois este senhor, por esses dois erros recebeu «só» um «Fiat 127», uma garrafeira monumental e abriu uma oficina de bicicletas (...).

Serão estes actos de pura corrupção na arbitragem? Parece que sim...

Mas pelo que diz ainda «Record», mais bombas estarão para surgir...

Antes de terminarmos não queríamos deixar de informar que a Federação, o Conselho da Arbitragem e outras entidades competentes deverão começar a tomar as devidas precauções, se querem que o futebol comece a «andar direito», e que se acabem com todas estas lamentáveis cenas desprezáveis.

JORGE MAIA

RIO LARGO FEZ 19 ANOS

□ PÁGINA 11

FUTEBOL POPULAR

(Cont. da página anterior)

**ESPERANÇAS, 2 – RIO LARGO, 1
ESPERANÇAS TUDO ANULARAM**

Jogo: Campo das Areosas (Idanha).

ESPERANÇAS – Domingos; Ângelo Marinho, Manuel Marinho, Domingues e Pedrosa; Martinho, Leite e Arlindo Martins; Luís Martins, Ramada e Mário Martins.

Jogaram ainda: Sousa, Santos e Laranjeira. RIO LARGO – Fonseca; Carlos, Sousa, Godinho e Pardinhó; Nunes, Peixinho e Gaspar; Alves, Silva e Magano.

Jogaram ainda: Henrique, Relvas e Carapuço.

Ao intervalo: 2-1. Marcadores: Mário Martins (2) e Magano.

Jogo bem disputado por ambas as equipas, mas com uma arbitragem nomeada pela Quinta de Paramos, que em nada dignificou o espectáculo, estragando a festa de aniversário do Rio Largo. A esta equipa foi-lhe anulado um golo por alegação de fora de jogo, mas o que é certo é que entre os postes se encontrava uma defesa silvaldense. Também um «penalty» foi ainda negado à equipa visitante, tendo o juiz da partida marcado um livre dentro da área. Em suma, uma arbitragem fraca, que influiu o resultado final em prejuízo da equipa do Rio Largo. No entanto, os Esperanças estão de parabéns pelos dois pontos alcançados.

F.S.

ACADÉMICO, 2 – MAGOS, 3

COM OS «MAGOS» TUDO É POSSÍVEL

Jogo: Campo do Rio Largo. Árbitro: Armindo Neves, auxiliado por José Magano e Danil Trindade.

ACADÉMICO – Jorge; Constantino, Faustino, Costa e Alfredo; André, Beto e Pinhal; Nelinho, Moreira e Toni.

Jogaram ainda: Silva e Ricardo.

MAGOS – Jorge; Couto, Costa, Fernandes e Oliveira; Peixoto, Mascarenhas e Costa; Santos, Ramiro e Sá.

Jogaram ainda: Carmo I, Carmo II e Leite.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Moreira e Faustino pelo CAE e Santos (2) e Carmo II (1) pelos Magos.

Jogo vivamente disputado por ambas as equipas atingindo às vezes uma certa virilidade o que dificultou o trabalho do árbitro.

O Académico começou o jogo numa toada de franco ataque o que lhe valeu obter muito cedo o primeiro golo. Por manifesta falta de sorte outros não surgiram, sorte essa que bafejou a equipa dos Magos. Numa das suas raras descidas à baliza academista estes conseguiram o empate, com que se chegaria ao intervalo.

No período complementar, com o aproveitamento do vento pelas costas e em rápidos contra-ataques os Magos chegaram ao 1-2.

Os academistas reagiram, restabelecendo a igualdade mas surpreendentemente seriam os visitantes a marcar o tento da vitória que lhes assenta perfeitamente por aquilo que produziram no segundo tempo.

Arbitragem aceitável, mas não isenta de alguns erros.

L.P.

HÓQUEI EM CAMPO

AAE GANHOU EM CANELAS

A equipa sénior da Académica de Espinho recompôs-se da derrota sofrida no seu ambiente (Grijó), vencendo meritoriamente em Canelas na manhã do passado domingo.

No sábado o resultado foi enganador, pois os golos foram marcados (dois de cantos curtos e 2 de penalties) em circunstâncias nem sempre normais. Senão vejamos, a AAE beneficiou de 24 cantos curtos (!) não tendo concretizado nenhum. O resultado é injusto pelo número de golos sofridos.

A AAE alinhou: Zé Alves; Meneses, Albano, Cruz (Armando) e Beto; Alexandre, Jesus, Catarino e Vieira; Loureiro (Tó Milheiro) e Magano.

RESULTADOS – SENIORES

Ac. de Espinho-U. Lamas ..	0-4
Canelas-Ac. Espinho	1-3
U. Lamas-Nun'Alvares	3-0
Ramaldense-SERzedo	12-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Ramaldense ..	5	4	1	-	32	3	14
U. Lamas	5	4	1	-	11	1	14
A. C. Espinho ..	5	4	12	-	3	7	14
Serzedo	5	2	-	3	4	18	9
Nun'Alvares ...	5	1	1	3	7	15	9
Canelas	5	-	1	3	2	12	7

CANELAS, 1-AAE, 3

Bom jogo da AAE, cujo domínio foi flagrante de principio até final. A AAE fez alinhar: Zé Alves; Armando, Albano, Jesus e Beto; Alexandre, Catarino e Tó Milheiro; Loureiro (Zé Milheiro), Magano e Vieira.

PROVA DE RESERVAS

U. LAMAS, 3 – AAE, 1

Jogando com muitos atletas a fazerem a sua primeira época, a AAE embora marcando primeiro, acabou por sucumbir ao maior poder técnico-atlético do adver-

sário. Alinharam: Sancebas; Pinto, Meneses, Maganinho, Daniel; Ganço, Agostinho e Pitters; Corte-Real, Alberto e Oliveira.

Pela AAE marcou Maganinho.

PONTUAÇÃO

1. Canelas, 3-7; 2.º Ramaldense, 3-6; 3.ºs Viso, Lamas e Académica de Espinho, 2-4; 6.º Sport, 2-2; 7.º Lousada, 2-1

OS VIZINHOS

TAÇA DE PORTUGAL

Oriental-VALADARES	2-2
FEIRENSE-U. Coimbra	1-1
OVARENSE-União da Madeira	3-1
LOUROSA-Belmonte	4-0

DISTRITAL DE AVEIRO – I DIVISÃO

Carregosense-CORTEGAÇA	0-0
S. J. VER-Sanguedo	2-1
Lobão-PAÇOS BRANDÃO	0-1
FIÆS-Arouca	0-1

PONTUAÇÃO

1.º Cesarense, 11 jogos – 28 pontos; 4.º PAÇOS BRANDÃO, 12-26; 5.º CORTEGAÇA; 11-24; 12.º S. J. VER, 12,21; 16.º FIÆS, 11-20.

PRÓXIMO DOMINGO

Fajões-S. J. VER; Sanguedo-FIÆS, e CORTEGAÇA-PAÇOS BRANDÃO.

II DIVISÃO

R. NOGUEIRENSE-Oliveirense	2-0
Guizande-ARGONCILHE	1-2

PONTUAÇÃO

1.º ARGONCILHE, 8 jogos – 22 pontos; 12.º R. NOGUEIRENSE, 7-12.

DISTRITAL DO PORTO

GRIJÓ-ARCOZELO	1-1
----------------------	-----

PONTUAÇÃO

1.º Lousada, 13 jogos – 20 pontos; 14.º ARCOZELO, 14-11; 19.º GRIJÓ, 13-8

PRÓXIMO DOMINGO

A. Rio Tinto-GRIJÓ e ARCOZELO-Baião.

II DIVISÃO

CANELAS-SERZEDO	0-0
S. FÉLIX-PEROSINHO	4-3

PONTUAÇÃO

1.º Canidelo, 13 jogos – 21 pontos; 4.º S. FÉLIX, 1-16; 7.º PEROSINHO, 12-13; 12.º CANELAS, 12-11; 14.º SERZEDO, 3-10;

PRÓXIMO DOMINGO

SERZEDO-Coimbrões; Padroense-CANELAS; PEROSINHO-Sr.ª da Hora e Canidelo-S. FÉLIX.

ANDEBOL NACIONAL DA I DIVISÃO

AUSÊNCIA DE TITULARES «PESOU» NA DERROTA

SP. ESPINHO, 23 – S. BERNARDO, 26

Ao intervalo: 13-16.

Este jogo disputado no pavilhão do SCE nada adiantou quanto à posição que os «tigres» ocupam neste momento: o último lugar.

Jogando de início sem prestação de quatro titulares: Gil, Ramiro, Viana e Rio, os espinhenses chegaram a estar a perder pela diferença mínima, mas mais experientes os visitantes conseguiriam manter a diferença que lhes permitiu triunfar por três tentos de vantagem. O SCE chegou mesmo a equilibrar a partida, defendendo o melhor possível e atacando pela certa. Tais factos conseguiram evitar pelo menos uma diferença maior no resultado da partida.

O SCE fez alinhar: Lima; Alfredo, Alberto, Guedes, Sarabando, Pinto, Zé Beto e Rui.

VITÓRIA DOS INICIADOS

O S.C.E. defrontou em jogo a contar para a 4.ª jornada da fase final do «Torneio de Abertura» a turma do Leça, o qual venceu por 18-16, com 9-4 no fim da primeira metade.

A vitória espinhense é justíssima pois a equipa do Leça era bastante mais inferior. Não queríamos terminar sem dar aqui um voto de repúdio pela condução desta partida do duo de árbitros que apenas beneficiou a turma matosinhenses, deixando passar em claro, muitas faltas técnicas desta equipa.

SUPERMERCADOS



RUA 19, N.º 541
TELEFONE 720016

CABAZ DE NATAL

- 1.º – Cabaz no valor de 50 000\$00
- 2.º – Compras no valor de 20 000\$00
- 3.º – Compras no valor de 10 000\$00

- EM CADA 250\$00 DE COMPRAS RECEBE UMA SENHA
- A SORTEAR PELA LOTARIA DO ANO NOVO
- OS TRÊS ALGARISMOS FINAIS

O NOSSO BOLO-REI ESCANGALHADO É QUALIDADE EM PASTELARIA

ENTRE E PROVE

LOLI-BIJU

A casa de MODAS que faltava em ESPINHO!

CONFECÇÕES para SENHORA e HOMEM BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19, N.º 230 – TELEF. 723711

DAMAS

III CAMPEONATO
GREICE ACABOUROGÉRIO SANTOS O MELHOR
VÍTOR PIRES O «MAIOR»

Rogério Santos sagrou-se brilhante vencedor do «III Campeonato Greice» ao derrotar no

jogo decisivo o seu mais directo adversário, Abel Fernando, por uma marca (3-1) que não deixa dúvidas quanto ao valor do campeão. A grande sensação foi o jovem Vítor Pires que com apenas 10 anos! se situou num belo 3.º lugar, bem à frente de jogadores mais rodados. A entrega de prémios teve lugar após a última, seguindo-se um almoço de confraternização.

Manuel, 0-2; F. Pedrosa-Vítor P., 1-2 e Rogério S.-Abel F., 3-1.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Rogério Santos	11	11	1	1	1	1	133
2.º Abel Fernando	11	10	1	1	1	1	531
3.º Vítor Pires	11	8	1	1	1	1	1427
4.º F. Pedrosa	11	6	1	1	1	1	1224
5.º Paulo Malheiro	11	5	1	1	1	1	1523
6.º J. Cardoso	11	4	1	1	1	1	1922
7.º António Correia	11	5	1	1	1	1	2121
8.º José Pires	11	3	1	1	1	1	2717
9.º Vítorino Lopes	11	2	1	1	1	1	2717
10.º J. Manuel (**)	11	3	1	1	1	1	2516
11.º António Lopes	11	2	1	1	1	1	2516
12.º José Fausto	11	2	1	1	1	1	2915

(2*) Teve 2 faltas de comparência.

RESULTADOS

11.ª e última jornada

J. Fausto-A. Lopes, 0-2; J. Pires-A. Correia, 3-1; Vítorino L.-J. Cardoso, 1-1; Paulo M.-J.

SABADO, 15

• ANDEBOL DE SETE – Salgueiros-SCE, a contar para a 5.ª jornada do Torneio de Abertura, em Iniciados masculinos, pelas 16 horas no Porto.

SCE-Salgueiros, pelas 21.30 horas, no Pavilhão J.M. da Costa, em jogo a contar para a 8.ª jornada do Nacional da I Divisão em seniores masculinos.

• FUTEBOL – Belenenses-Quinta de Paramos (Campo do

Rio Largo); Leões-Ronda (campo do REE); Império de Anta-Sp. de Esmojães (Campo das Areosas); Águias de Anta-Académico (Campo de Guetim) e Águias do Bairro-Idanha (Campo da Zona), jogos a contar para 4.ª jornada do Campeonato Popular, a partir das 15 horas.

• HÓQUEI EM PATINS – AAE-Oliveirense, a contar para a 11.ª jornada do Regional de Juniores, pelas 17.30 horas, no pavilhão arq.º J. Reis.

RIO LARGO COMEMOROU 19 ANOS

CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS
E CAMPO PREOCUPAM O CLUBE

«É mais um ano em que estou à frente de uma equipa directiva de verdadeiros trabalhadores que, com a ajuda dos habituais «Carolos», tudo temos feito para engrandecer mais o Rio Largo» – assim nos confidenciou Joaquim Santos, presidente do Rio Largo Clube de Espinho, na passagem do seu 19.º aniversário, durante a efectivação de um jantar, num restaurante local.

Reunido à mesa com directores e jogadores encontrava-se ainda o presidente do Clube Académico de Espinho, Américo Freitas, convidado que também foi um dos sócios fundadores do clube em festa.

Joaquim Santos disse-nos que o Rio Largo está a passar 10 mil rifas do Cabaz de Natal para apuramento de uma receita que reverterá em melhoramentos nos actuais balneá-

rios. Mas a grande preocupação do clube é o estado do Campo do Rio Largo, propriedade municipal e que, conforme nos disse Joaquim Santos, «nunca foi arranjado nem cillindrado. Depois das festas da Sr.ª da Ajuda, o senhor Rolando Sousa, vereador do pelouro desportivo, prometeu-nos que iria mandar arranjar o piso, mas até hoje foi só promessa. O campo está completamente desleixado. Quanto aos balneários, não posso esquecer a excelente colaboração do nosso atleta, António Silva, que gratuitamente efectuou a montagem de um esquentador, tendo este sido amavelmente oferecido pela Académica de Espinho, a quem daqui mandamos o nosso agradecimento».

Joaquim Santos, antes de usar da palavra, prometeu que

o Rio Largo irá sempre em frente e será aquilo que os seus jogadores e atletas quiserem. Para já é sabido que se irá lutar pela construção de uns balneários debaixo do pontão. A ideia surgiu em conversa com Rolando Sousa e tudo poderá ser concretizado segundo a ideia do nosso interlocutor. Para tal é necessário a colaboração da Câmara.

Durante os discursos de aniversário, Joaquim Santos agradeceu a presença de todos e do presidente do CAE. Este, Américo Freitas, disse ser uma honra estar ali no meio de desportistas, já que «o desporto é um elo de ligação do homem». A finalizar Manuel Magano, treinador-jogador do clube em festa, aludiu ao facto de nem todos os atletas poderem estar presentes e prometeu bons resultados.

DOMINGO, 16

• ANDEBOL DE SETE – SCE-F.C. Porto, em iniciados masculinos pelas 11 horas, no Pavilhão do SCE.

• FUTEBOL – Cantinho-Guetim (Campo do Rio Largo); Águias de Paramos-Estrelas (Campo do REE); Juv. Silvaldinho-Rio Largo

(Campo das Areosas); Magos de Anta-Esperanças (Campo de Guetim) e Ass. de Esmojães-Cruzeiro (Campo da Zona), jogos a contar para a 4.ª jornada do Campeonato Popular, a partir das 10 horas.

Paços de Ferreira-Sp. de Espinho, pelas 15 horas, no Estádio

da Mata Real, em Paços de Ferreira, a contar para a 11.ª jornada do Nacional da II Divisão.

• HÓQUEI EM PATINS – AAE-Escola Livre, em Infantis, pelas 10 horas e em iniciados pelas 10.45 h, a contar para os respectivos Campeonatos Regionais, no Pavilhão da AAE.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 48/84, referente a 23 de Dezembro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»-«Defesa Desportiva».

Braga-Porto	x
Sporting-Benfica	x
Portimonense-Farense	1
Salgueiros-Académica	1
Varzim-Guilmarães	1
Penafiel-Setúbal	x
Belenenses-Boavista	1
Vizela-Rio Ave	1
Felrense-Aves	x
Tirsense-Leixões	1
Estarreja-U. Coimbra	x
Marinhense-Covilhã	2
Amora-Olhenses	x

Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»

AGENDA DESPORTIVA • AGENDA DESPORTIVA • AGENDA DESPORTIVA •

ELECTROGÁS
ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

AGENTE
PHILIPS

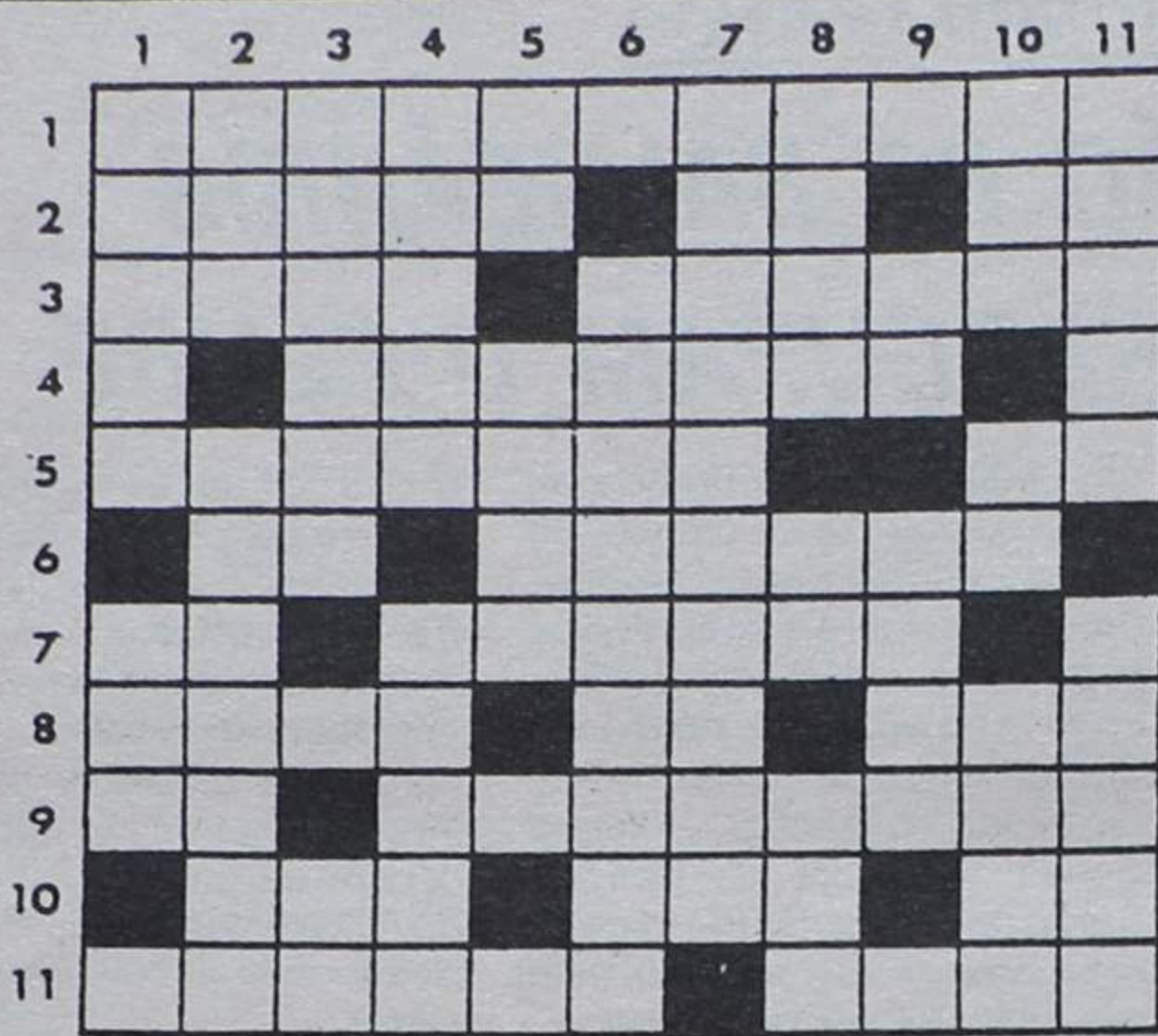


GAMA 9 MODELOS
COM E SEM
TELECOMANDO
E
TODA A GAMA EM
ELECTRODOMÉSTICOS
PHILIPS

RUA 23 N.º 252 – TELEF.S: 720806/722752-4500 ESPINHO

PHILIPS. Criamos o melhor para si.

CRUZADAS



HORIZONTAIS:
 1 - Dedos que há nas mãos e não há nos pés. 2 - É um bem. Preposição. Água que é vinho. 3 - Buraco. Árvore ornamental. 4 - Nome feminino. 5 - Espaço onde estão os astros. Dentro de dias. 6 - Nela. Dificuldades. 7 - No melo de nada. Numeral. 8 - Ouve-se ao gato. Senhor. Passa em Leiria. 9 - Antes de Cristo. A Madeira é. 10 - Salas de curso. Pode ser condicionado. 11 - Fala para ele quem não é ouvido. Quem a paga é proprietário.

VERTICAIS:
 1 - Fazem-se com figado. Capital da Jordânia. 2 - Negativa. Indicação. 3 - É normal nos cépticos. Plano sem pio. 4 - A terceira é a última. Por pouco. 5 - Nome de letra. Lavrou. 6 - Espécie de mármore translúcido. 7 - Um litro são dez. 8 - Golfo árabe. Símbolo do crómio. Milhas horárias. 9 - Parte de casa. Deus dos ventos. 10 - A escola militar de Mafra (Inc.). Levam pontos. Sacerdotes muçulmanos. 11 - Tem cereais. Rio de França.

SOLUÇÕES
 1 - Iscas. Amã. 2 - Não. Indício. 3 - Uvula. An. 4 - Idade. Quase. 5 - Cã. 6 - Alabastro. 7 - Decilítr. 8 - Oman. Cr. Nô. 9 - Ca. Eolo. 10 - EPI. 11 - las. Rso. Ar. 11 - Boneco. Sisa.

VERTICAIS:
 1 - Indicadores. 2 - Saúde. Em. Pã. 3 - Cova. Açúca. 4 - Idalina. 5 - Sideral. Ia. 6 - Na. Obices. 7 - Ad. Quatro. 8 - Milau. Sr. Lis. 9 - AC. Autônoma. 10 - las. Rso. Ar. 11 - Boneco. Sisa.

HORIZONTAIS:

SONHAR... SONHAR...

Era dia de feira. A multidão deixava ficar no ar o cheiro a suor fruto do tempo quente que se fazia sentir. Os vendedores estavam calados como que pachorrentos e sem vontade para nada.

Não se vendia muito. Apesar de serem muitos os pés que caminhavam arruamentos fora e muitos os pares de olhos que miravam demoradamente cada artigo, cada banca. Faziam-se com-

mentários. Projectavam-se sonhos. Uma cortina para a sala, um estampado para um vestid, um jarrão para o canto do «hall» de entrada... Os sonhos iam saindo bocas fora, lentos e tão pachor-

rentos como as respostas dos vendedores.

Perto dos bolos e pastéis, gordas varejeiras dançavam irritantes frente aos rostos suados de quem passava. Por vezes, numa tentativa de «assassinato» do terrível insecto, ouviam-se protestos e praguejava-se alto e a bom som. Mas ninguém ligava. Como se o calor tivesse colocado pedaços de algodão nos ouvidos. Como se deparássemos com autômatos.

Tempos a tempos, escutava-se a voz de uma vendedeira. Lamurosa. Lenta. Cansada. «Não quer comprar nada, freguesa?» Nem sequer resposta obtia para esta pergunta. Apenas um abanar sonolento de cabeça. Então, a vendedeira sentava-se num caixote de madeira e murmurava: «Hoje está mesmo difícil a venda.»

As razões eram simples. Para além do calor, que provocava consequentemente uma paragem na vontade de escolher e comprar, estava-se a meio do mês e o salário estava já «má-gríssimo», bem contado para ver se não era preciso meter um vale lá para o dia 20. O vício da feira está nas veias dos habituais «passeantes» de todas as segundas-feiras. Eles vêm de todos os cantos. A pé, de automóvel, de autocarro, de comboio. Donas-de-casa, estudantes, desempregados, trabalhadores com «baixa» ou em férias. Vêm todas as semanas. Nem sempre para comprar. Embora, por vezes, surjam verdadeiras pechinchas na feira. Vêm para observar, passar o tempo, apreçar, sonhar... Como se de um vício se tratasse. Gastam dinheiro num bilhete de comboio, num café, se o calor é mesmo insuportável, numa «coca-cola» fresquinha, num balcão de um café emilhado de gente que não sabe o que fazer.

Nos rostos dessa gente, que gasta horas a passear a feira, há um misto de ambição e de cansaço. A ambição de um dia poder comprar o que precisa realmente. O cansaço de uma vida rotineira e que permite apenas que se sonhe. Houve alguém que um dia afirmou: «O sonho é uma constante da vida». Dos portugueses de hoje acrescentarei, se me permitem. Sonha-se com a felicidade. Com melhores dias. Com tantas coisas... sonha-se, sonha-se...

Talvez seja por isso que muitos de nós, à noite, tão cansados de sonhar acordados, adormecemos e já não conseguimos ter sonhos cor-de-rosa. Somente pesadelos...

M.F.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
 CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
 MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
 ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
 Telef.: 723489-722034

AUTO INTERNACIONAL

— DE —

Matos Monteiro & Filhos, Lda.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
 Acessórios para todas as viaturas

Mercedes Benz, Fiat, Volkswagen

Austin, Ford, Simca, Opel, etc.

TINTAS VALENTINE

Telef., 723028 — Av. 24 n.º 1001 — 4500 ESPINHO — PORTUGAL

TECNICOSZ

ROLANDO BARROS, L.ª

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS

Rua 16, N.º 974 - TELEF. 721954 - 4500 ESPINHO

☆ *Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO*

RESTAURANTE

O CONVÍVIO

— DE —

Maria da Conceição Soares Maia

Rua 15, n.º 270 • 4500 ESPINHO
 Telefone 724654

JOAQUIM MARQUES & FILHOS, LDA.

VENDA DE TODO O MATERIAL FOTOGRÁFICO — MATERIAL C.B.

Televisores a cores — Alta Fidelidade

AGENTE OFICIAL: General Electric - Casio - Texas Instruments - Kodak - Fuji - Agfa

Execução de todo o trabalho amador

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II — Loja 8
 Telef. 721816 • 4500 ESPINHO

FUNDIÇÃO

Precisam-se:

- 2 Moldadores-Fundidores
- Idade até 40 anos
- Muita experiência
- Vencimento a combinar

FÁBRICA VISÃO, LDA

Telef. 7642011 • PAÇOS DE BRANDÃO

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

APRESENTAÇÃO É JÁ SÁBADO

Depois de amanhã, sábado, no salão nobre do Casino local, terá lugar a apresentação e sorteio das equipas do I Torneio Regional de Futebol de Salão Feminino, promovido pelo «Norte/84» e pelo «Defesa de Espinho».

Nessa cerimónia estarão presentes um representante de cada equipa participante (num total de 18), jornais regionais e diários, patrocinadores e apoiantes.

IV TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO «SOLVERDE»

QUEM MARCA GOLOS AO BINGO (A)?

Enquanto a equipa do Café continua invicta no comando, a sua congénere do BINGO (A) mantém-se na segunda posição, também sem conhecer a derrota, para além de ainda não ter sofrido nenhum golo. Por outro lado, o cinco dos Serviços Gerais continua a sofrer pesadas derrotas.

RESULTADOS - Café-Máquinas, 2-0; BINGO (B)-Serviços Gerais, 11-1; BINGO (A)-Hoteldaria, 1-0; Piscina-BINGO (B), 4-3

CAFÉ, 2-MÁQUINAS, 0

Árbitro: Paulino
Café - Vladimiro, C. Teixeira, J. Teixeira, J. Leite, A. Castro e A. Sousa
Máquinas - Tino, J. Martins, Inácio, J. Carlos, Toni, João Silva, Gabriel e João Pardilhó
Marcadores: J. Leite aos 15 m e A. Sousa aos 18 m, ambos na 2.ª parte.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Café	5	4	1	-	20-2	14
BINGO (A)	4	3	1	-	19-0	11
BINGO (B)	6	2	1	3	18-11	11
Piscina	3	2	1	-	16-6	8
Máquinas	4	2	-	2	5-6	8
Hoteldaria	4	-	2	2	3-5	6
S. Administrativos	3	1	-	2	16-5	5
S. Gerais	5	-	-	5	3-65	5

MELHORES MARCADORES - Manuel Violas (S. Administrativos), 11 golos; Ricardo Silva (Piscina), 9; Duarte Estêvão (BINGO B), 8; A. Castro (Café), 6; Alexandre (BINGO B), 5; C. Teixeira (Café), 5; J. Couto (BINGO A), 4 e Magalhães (BINGO A), 4.

Joga sábado em Santa Cristina

ACADÉMICO NA CORUNHA AO JEITO DE «DEFORRA»

A equipa de futebol do Clube Académico de Espinho joga no próximo sábado na localidade de Santa Cristina, perto da Corunha (Espanha), contra o Clube Silva S. D.

Este encontro amistoso entre espinhenses e galegos está aprazado para as 16 horas e está suscitando enorme interesse entre os espanhóis que, recordemos, perderam por 5-3 no jogo dis-

putado em Nogueira da Regedoura, no passado dia 3 de Novembro.

Depois do encontro terá lugar uma confraternização entre directores e atletas das duas colectividades, cada vez mais interessadas em reforçar os laços de amizade já existentes.

A caravana academista regressa no domingo ao fim da tarde.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o preceituado no Parágrafo Único do Artigo 3.º cumprindo o disposto no Artigo Único, 5.º e 6.º do mesmo Artigo, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária no dia 14 do mês próximo, na Sede, pelas 21 horas e 30 minutos, com a apresentação de listas para a Gerência do ano 1985 e conseqüente:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura e aprovação da Acta da Reunião anterior.
- 2.º - Apreciação e votação do Relatório de Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1984.
- 3.º - 30 minutos para serem tratados assuntos de interesse para a Associação Desportiva de Esmojães.

N. B. Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Associados, esta funcionará meia-hora mais tarde em 2.ª convocação com qualquer número de Associados.

O Relatório de Contas, bem como os documentos e livros, estão à disposição dos Senhores Associados na Secretaria da Associação Desportiva de Esmojães.

Esmojães, 30 de Novembro de 1984

O Presidente da Assembleia Geral

HÓQUEI EM PATINS

SENIORES:
E. Livre-AAE 5-7

JUNIORES:
AAE-E. Livre 5-4

INICIADOS:
Vigorosa-AAE 3-2

INFANTIS:
Vigorosa-AAE 2-2

ELEIÇÕES DA AE NO EX-LICEU

EQUILÍBRIO DOMINA

Precedida de uma das maiores campanhas do género a nível nacional realizaram-se, na passada segunda-feira, as eleições para a Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. A vitória pertenceu à Lista B, conotada com a JC (Juventude Centrística) com 426 votos, sendo o segundo lugar ocupado pela Lista A, conotada com a Juventude Social-Democrata, com 405 votos, ficando na terceira e última posição a Lista C, conotada com a JMIRN, com 36 votos, havendo ainda 20 nulos e 6 brancos.

Dado que a diferença entre as duas primeiras listas não foi 50% mais 1, será necessário uma segunda volta que se realizará hoje, quinta-feira, no sistema sala-a-sala. Um dos factos de maior realce foi a derrota da lista adepta à JSD, facto que nunca aconteceu no ex-liceu, mantendo esta organização de juventude o seu domínio há dez anos. No entanto, ainda muita água irá correr. Outro facto dominante foi a incrível campanha que se utilizou nesta eleição, o que provocou uma percentagem de votantes nunca vista no ex-liceu (mais de 800 votantes numa escola com aproximadamente 1 200 alunos), recorrendo-se a estratégias insistentes. Outro facto, ainda, é o da Juventude Centrística não apoiar nenhuma lista de estudantes nesta escola desde 1974, data da sua fundação. Parece que esta organização respira saúde por todos os poros.

M. C.

AS ÚLTIMAS DO DESPORTO

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11 n.º 877 - Telef., 722210-720805 - ESPINHO

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19 n.º 927 - 4500 ESPINHO. Telef., 723731.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. -

J.S.

Aluguéis

CASA MOBILADA - Aluga-se por determinado tempo. Com 2 quartos, sala, cozinha e banho completo. Contactar horas de expediente com o telef., 720673.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, agrida de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef., 720091 - 4500 ESPINHO.

Reserve a sua mesa.

Trespases

SERRALHARIA CIVIL E PICHE-LARIA - Em Espinho. Trata: Fernando Rodrigues Lima - Rua 62 n.º 619 - Telef., 721739.

Emprego

EMPREGADA INTERNA - Precisa-se. Exigem-se referências e dão-se referências. Telef., 722871.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.ª-Esq. - Telef., 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31 n.º 321. Telef., 724401 - 4500 ESPINHO.

ESTABELECIMENTO - Com habitação e recheio, pelo preço de 2.000 contos. Renda actualizada 5 contos. Resposta a este jornal ao n.º 10763.

CAFÉ-RESTAURANTE - Boa localização. Excelentes possibilidades, com óptima habitação no 1.º andar. Entrada 1.800 contos, restante a combinar. Resposta a este jornal ao n.º 10764.

Vendas

CARRO - Toyota Corolla K30, de 1977, 2 portas, em muito bom estado. 41.000 km. Melhor oferta. Contactar sábados e domingos: Telef., 723033 - ESPINHO.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 107/84

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE ESPINHO:

Parcela com a área de 16,45 m2 a qual se destina a construção urbana e confronta do Norte com José Fernandes, do Nascente a terminar em bico, do Sul com caminho e do Poente com Rua Vinte e Dois, ao qual foi atribuído o valor de 13 160\$00.

Faz saber que a Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 23 de Novembro do ano em curso, deliberou desafectar do domínio público do caminho sito a nascente da Rua 22 e a Sul da Rua 11, a parcela de terreno a seguir identificada:

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais públicos e do estilo e publicados nos Jornais, «Defesa de Espinho», «Espinho

Vareiro» e «Maré Viva», convidando-se assim todos os interessados a apresentar as reclamações que julguem pertinentes no prazo de 20 dias a contar desta data.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subscrevi.

Espinho, 10 de Dezembro de 1984

O Presidente da Câmara, Artur Pereira Bárto

SAPATARIA CHARME

A última novidade em calçado Homem e Senhora

VISITE E CONFIRMARÁ

Ângulo das Ruas 23 e 20 (em frente ao Parque João de Deus)

PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS

Telefone 722272 - ESPINHO

ANTONIO DOMINGUES PEREIRA



(MESTRE CAPELA)

10.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, netos e nora vêm, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade o 10.º aniversário do Mestre Capela, realizando-se missa, por sua aim, no próximo dia 17, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.

ALBERTINA ENCARNÇÃO LOPES FONTES



MISSA

DO 17.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Com a mesma dor de sempre, sufragando a alma da sua querida e eternamente lembrada filha, seus inconsoláveis pais e irmãos mandam celebrar missa na Igreja Paroquial de Silvalde/Espinho, no próximo dia 20, quinta-feira, pelas 19 horas, agradecendo, desde já a todas as pessoas, muito reconhecida-mente, que se dignem assistir a este piedoso acto.

«DE» NAS COMUNIDADES ESPINHENSES DA AMÉRICA LATINA

AQUI RIO DE JANEIRO

RUA BRASILEIRA COM O NOME DE ESPINHO

PRESIDENTE É DE VISEU

RIO DE JANEIRO (Por gentileza da TAP) – Como referimos noutro despacho, à Casa de Espinho estão ligadas figuras que não são apenas da terra espinhense. Dos cerca de quatrocentos associados, muitos deles pertencem a diversas localidades nortenhas. O actual presidente da direcção é um deles.

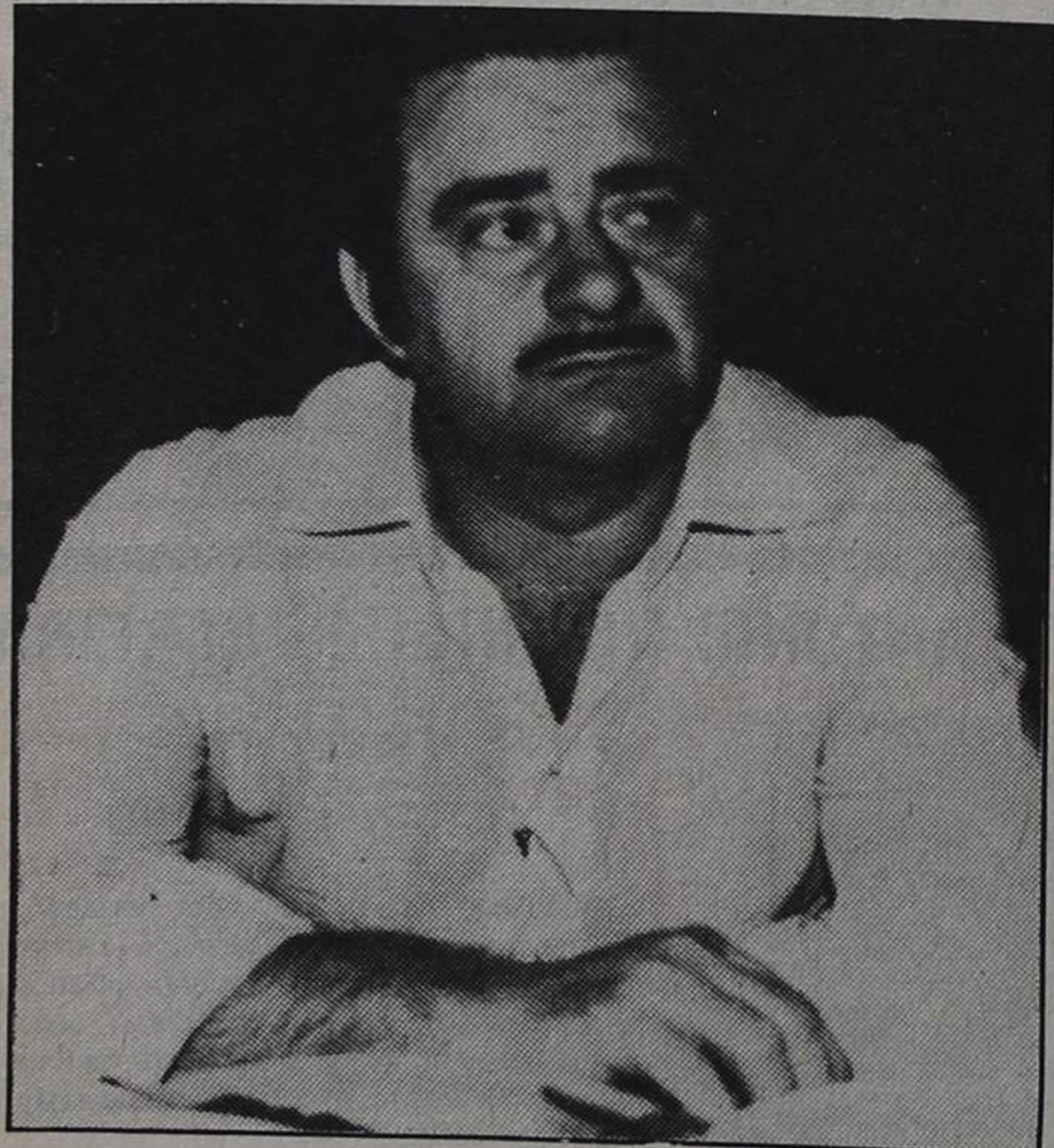
Acácio Marques Mendes nasceu em Viseu, cujo sotaque não foi (ainda) superado pelo «brasileiro», ele que já tem muitos anos de emigrante no Brasil – mais de um quarto de século.

A forma como «seu» Acácio se vem devotando à Casa de Espinho, levou os seus colegas a que por nosso intermédio fosse sugerida à edilidade espinhense a atribuição do título honorífico de «cidadão de Espinho».

E dos que dá mais horas à colectividade. E dos primeiros a chegar e dos últimos a sair.

O seu mandato termina em 7 de Setembro do próximo ano, precisamente no dia em que a Casa de Espinho passa à «maioridade», completando 21 anos de vida.

Acácio Mendes diz que não continua, mas os colegas contestam esses propósitos. Olhando em volta eles não vêem quem possa imitar o actual presidente, em dedicação, em trabalho e espírito de sacrifício. Com ele ao leme, a «nau» espinhense ruma para bom porto, ela que tem enfrentado maus mares, não muito fáceis de dominar.



Acácio Mendes, actual presidente da Casa de Espinho

RIO DE JANEIRO (Por gentileza da TAP) – Foi emotivo o nosso contacto com gentes de Espinho radicadas nesta cidade ou não sendo daí se encontram ligadas à Casa de Espinho.

Desde a nossa chegada aqui, temos sido cumulados de gentilezas por muitos dos nossos compatriotas.

Rodrigo Barros, genro do saudoso Afonso Pinto de Magalhães, que passou muito do seu tempo em Espinho e foi aqui que conheceu a que viria a ser sua esposa, juntou-se a esse numeroso grupo de amigos que quiseram distinguir-nos na nossa qualidade de director deste semanário.

Foi impossível corresponder a todos os convites. Pudéssemos (e quiséssemos) nós, e os poucos dias que aqui permanecemos, seriam preenchidos com recepções, visitas e jantares. Mesmo assim, não conseguimos esquivar-nos a algumas dessas manifestações tão sensibilizantes.

O inesperado da visita à Casa de Espinho não evitou que em poucos minutos fosse preparado um churrasco bem brasileiro, confeccionado por familiares dos dirigentes e a que se associaram as mais representativas figuras da colectividade, encabeçadas pelo seu presidente, Acácio Marques Mendes.

Foi-nos dito por variadíssimas vezes e através de responsáveis, que «era mais importante a nossa visita que a de qualquer autarca espinhense».

Foram-nos feitas sugestões e dirigidos apelos. À casa de Espinho raramente chegam motivos da terra que lhe deu o nome. Algumas fotos coloridas existentes no Casino, são reivindicadas pelos espinhenses daqui. Era essa a forma de eles «verem» a sua própria terra a cerca de sete mil quilómetros de distância.

Pensamos que se trata de uma pretensão pouco dispendiosa, portanto de fácil concretização.

OBRA DE COLECCIONADORES...

Com a entrada da actual direcção, a que vem dado notável apoio o eng. Teófilo Pereira de Sousa, vice-presidente do conce-

□ ÁLVARO GRAÇA

lho deliberativo, foi criada uma maior disciplina no interior da Casa de Espinho.

ses para serem usados pelas componentes do grupo folclórico. E esses, sim, estão intactos...

«CASA DE ESPINHO» VAI SER NOME DE RUA

Rio de Janeiro vai ter uma rua com o nome da Casa de Espinho como, aliás, sumariamente noticiámos há tempos.



Aspectos da reunião. Num deles vêem-se dois «caras» segurando a bandeira do rancho Fausto Neves, da Casa de Espinho

Para além do desaparecimento de duas imagens da N.ª S.ª da Ajuda, a que nos referimos noutra crónica, foram dali levados trajes vindos de Espinho. Não se trata de furtos autênticos, praticados por desconhecidos, mas de acções cometidas por coleccionadores de algo que lhes faça recordar a terra onde nasceram.

Acontece que esses trajes têm, também, as cores do Botafogo, popular e prestigioso clube do Rio de Janeiro, de que são adeptos muitos jovens familiares dos que se encontram ligados à Casa de Espinho. Logo, é maior o «apetite» de colecção...

Como que a compensar o desaparecimento dos trajes, Oscar Rodrigues, responsável pela oferta, viria a mandar dúzia e meia de lenços típicos portu-

«DEFESA DE ESPINHO» É OUTRA VITIMA...

Mas não só os objectos desaparecem, já que o nosso jornal é também uma vítima da cobiça alheia. Como carteira cheia de dólares (que não de cruzeiros, a valerem meio tostão na nossa moeda...) também «Defesa de Espinho», à mínima distração do seu possuidor, desaparece como o fumo.

Por vezes nem chega às mãos do destinatário. As queixas de extraviado do jornal são constantes. São muitos a pretenderem saber as notícias de Espinho...

O eng. Teófilo de Sousa explica:

– Vocês são os únicos que nos dão notícias da terra. E, de vez em quando, lá vem uma fotografia a acompanhar essas notícias. Todos nós lemos e vemos isso com grande emoção.

Sobre isso, já se pronunciaram os governantes brasileiros que decidiram homenagear Espinho dessa forma tão significativa.

O respectivo despacho já foi publicado no jornal oficial, faltando agora conhecer, apenas, a rua.

Para os dirigentes da Casa de Espinho, qualquer rua serve. Melhor seria no entanto, que fosse próximo da sede da colectividade.

Comentam eles (e corroboramos nós), que Espinho se pode orgulhar dessa distinção, pois não é muito fácil figurar na toponímia brasileira e numa cidade como Rio de Janeiro.

Para a inauguração da placa com o nome da Casa de Espinho, vão ser convidadas as autoridades brasileiras, com as quais os dirigentes espinhenses vêm mantendo as melhores relações de cordialidade.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525



Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX